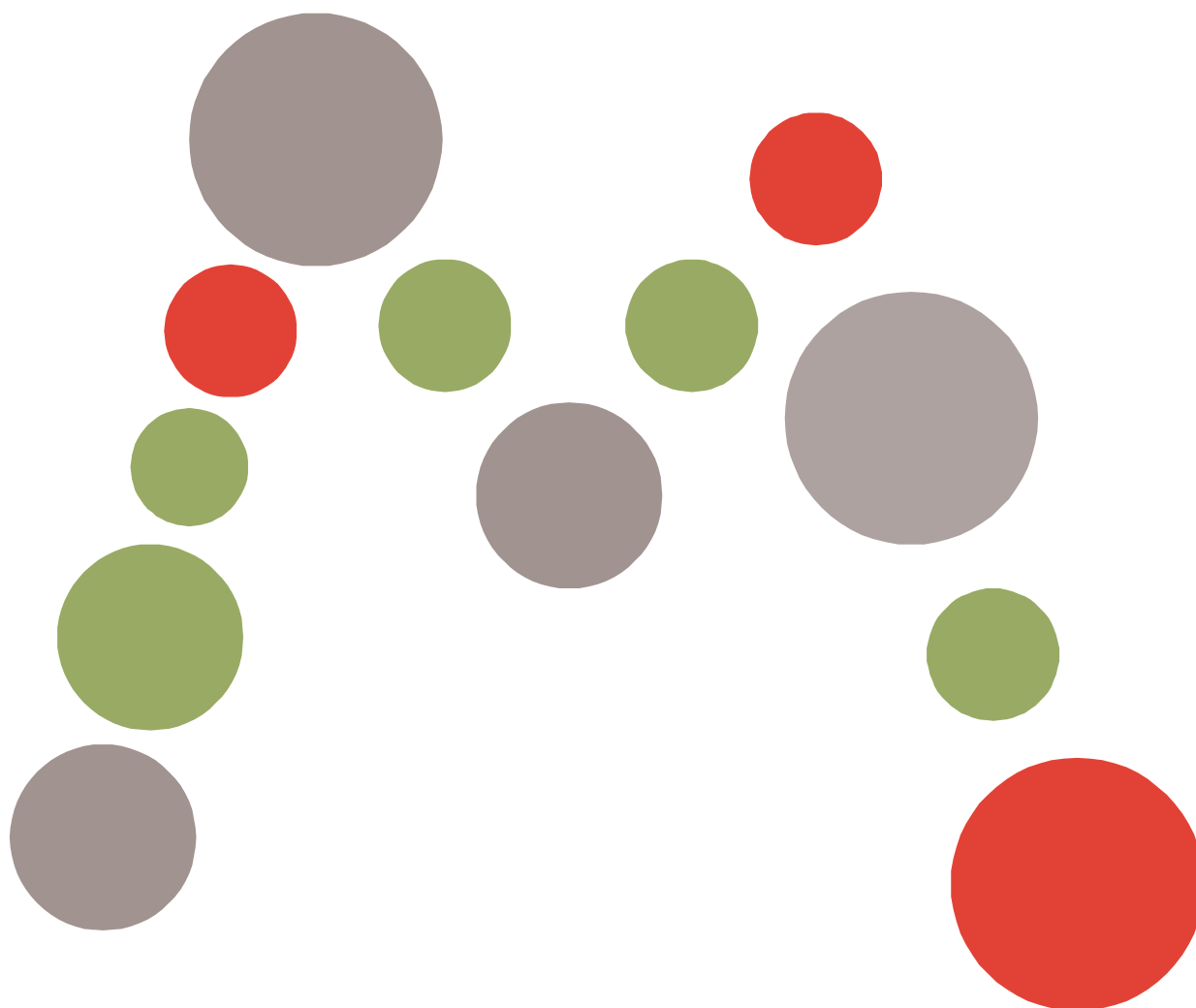


Mercados

informação sectorial



Suíça Vinhos – Análise Sectorial

Junho 2009



aicep Portugal Global

Índice

Introdução	4
1. Regulamentação do Mercado do Álcool na Suíça	4
2. Mercado Vitivinícola na Suíça	4
2.1 Área Vinícola	4
2.2 A Produção Vinícola na Suíça	7
2.3 Consumo de Vinhos na Suíça	8
2.3.1 Consumo de Vinhos Nacionais	9
2.3.2 Consumo de Vinhos Estrangeiros	9
2.3.3 Consumo por Região	9
2.3.4 Consumo per Capita	10
2.3.5 Perfil do Consumidor	10
2.3.6 O Momento e o Lugar de Consumo	10
2.3.7 As Preferências dos Consumidores	11
2.3.8 Os Critérios de Selecção dos Consumidores	11
2.4 Stocks de Vinhos na Suíça	11
2.5 Importação dos Vinhos na Suíça	11
2.5.1 A Procura de Vinhos Brancos Persiste	12
2.5.2 As Importações de Vinhos Tintos a Granel Continuam a Diminuir	13
2.5.3 Os Vinhos Espumantes	14
2.6 Panorama sobre o 1º Trimestre de 1009 – Importação de Vinhos na Suíça	15
2.7 Importação de Vinhos Portugueses na Suíça	15
2.8 Exportação de Vinhos na Suíça	19
2.9 Reexportação de Vinhos na Suíça	21
2.9.1 Reexportação o Boom Continua	22
3. Panorama dos Vinhos Portugueses no Mercado Suíço	22
3.1 Análise SWOT – Vinhos Portugueses na Suíça	23
3.2 Exportações Portuguesas de Vinhos	24
3.2.1 Exportações Portuguesas de Vinhos para a Suíça	26
3.3 Reexportação de Vinhos Portugueses na Suíça	26
4. Guia de Importação de Vinhos para a Suíça	27
5. Conclusão	32
6. Fontes e Bibliografia	33

Anexos:

Anexo 1 – Superfícies Vinícolas 2008	34
Anexo 2 – Consumo de Vinho na Suíça	35
Anexo 3 – Stocks a 31/12/2008	36
Anexo 4 – Evolução da Importação na Suíça de Vinhos (2004 a 2008)	37
Anexo 5 – Importações por Tipos de Vinho	37
Anexo 6 – Evolução da Importação dos Vinhos Portugueses na Suíça (em volume)	38
Anexo 7 – Procedimentos para a Consulta das Tarifas Aduaneiras no Site da Administration Fédérale des Douanes	38
Anexo 8 – Feiras mais Importantes	43

Introdução

A harmonia entre a comida e o vinho não é uma ciência exacta. Depende de muitos factores, desde aspectos culturais até ao gosto de cada um. Isso faz com que haja sempre uma margem para combinar refeição e prazer.

Neste trabalho, pretende-se fazer uma análise do mercado dos vinhos na Suíça e sobretudo estudar o comportamento dos vinhos portugueses nesse mercado, ao longo dos últimos anos.

Assim, ao longo do trabalho, será feita uma apreciação ao mercado vinícola suíço nos últimos anos, à penetração dos vinhos portugueses nesse mercado e sua evolução por tipo de vinho, bem como uma abordagem dos aspectos relevantes a considerar para investir nesse mercado (Guia de acesso ao mercado através da importação, as feiras e os eventos existentes na Suíça relacionados com o sector dos vinhos).

1. Regulamentação do Mercado do Álcool na Suíça

Na Suíça, a legislação sobre o álcool de 1886 e as suas inúmeras modificações tornaram-se obsoletas, tendo sido, por isso, com a entrada do novo director da Régie Fédéral des Alcools – RFA, Senhor Alexandre Schmidt, proposta uma nova legislação sobre o mercado do álcool.

As principais reestruturações vão incidir sobre o monopólio do governo relativamente ao etanol e à destilação de espirituosos. A supressão do monopólio do governo irá ser efectuada de forma prudente, a fim de não criar um monopólio privado de importadores financeiramente mais potentes.

2. Mercado Vitivinícola na Suíça

2.1 Área Vinícola

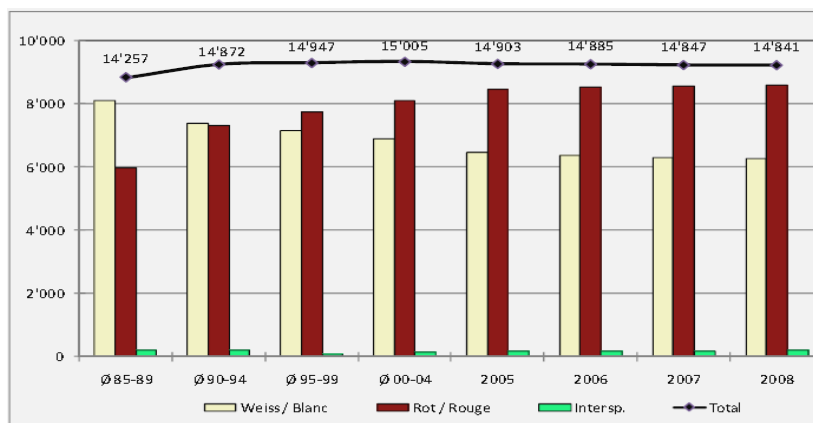
A Suíça é composta por 26 cantões e quatro áreas linguísticas (alemão, francês, italiano e *romansch*): uma riqueza de diferentes expressões que se reflectem nas tradições, formas de viver, comer e beber. A sua geografia é dividida em regiões que atravessam as fronteiras linguísticas e culturais, uma vez que o país está rodeado por quatro países (França, Itália, Alemanha e Áustria) que oferecem uma grande diversidade e tradição no sector dos vinhos.

Mapa das principais regiões da Suíça



Em 2008, a área vinícola suíça ascendeu a 14.841 hectares (ha), ligeiramente inferior à de 2007 (-5 ha), com 6.267 ha de castas brancas e 8.574 ha de castas tintas. Em relação a 2007, a área vinícola de castas brancas sofreu uma redução de cerca de 36 ha, enquanto que a de castas tintas aumentou 31 ha. A área vinícola de castas brancas representa 42% da área total e 58% e a de castas tintas 58% (**anexo 1**).

Evolução da área vinícola suíça (em ha)

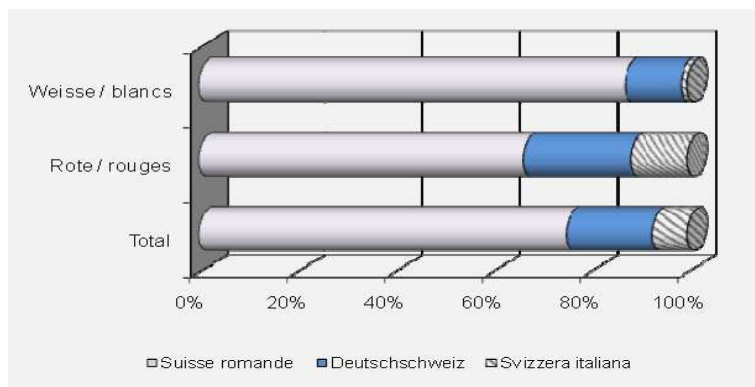


Fonte: OFAG

A área vinícola suíça estende-se por todo o seu território, mas grande parte dessa superfície pertence à suíça francesa, sendo os principais cantões produtores de vinho os seguintes:

- Valais
- Vaud
- Genéve
- Ticino
- Zurique
- Neuchâtel

Repartição da área vinícola por região (em ha)

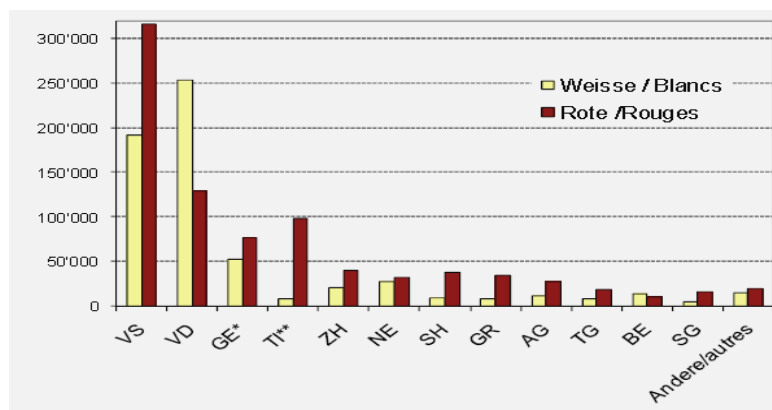


Fonte: OFAG

Em 2008, a área vinícola do Valais diminuiu em 21 ha e abrange agora 5.092 ha de vinha. No entanto, continua a ser o maior cantão, em termos de área vinícola. Seguem-se os cantões de Vaud com 3.830 ha, menos 8 ha que em 2007, e Genebra com 1.297 ha, mais 1 ha que o ano anterior. O Ticino sofreu uma diminuição de 1 ha na sua área vinícola, estabelecendo-se nos 1.037 ha.

Relativamente à Suíça alemã, o cantão de Zurique continua a ter a maior área vinícola, com 613 ha, seguido dos cantões de Schaffhausen com 476 ha, Grisons com 420 ha e Aargau com 395 ha.

Área vinícola suíça, por cantão (em ha)



Fonte: OFAG

A vinha é cultivada na Suíça desde a época romana e possui uma grande variedade de castas, das quais as mais difundidas são:

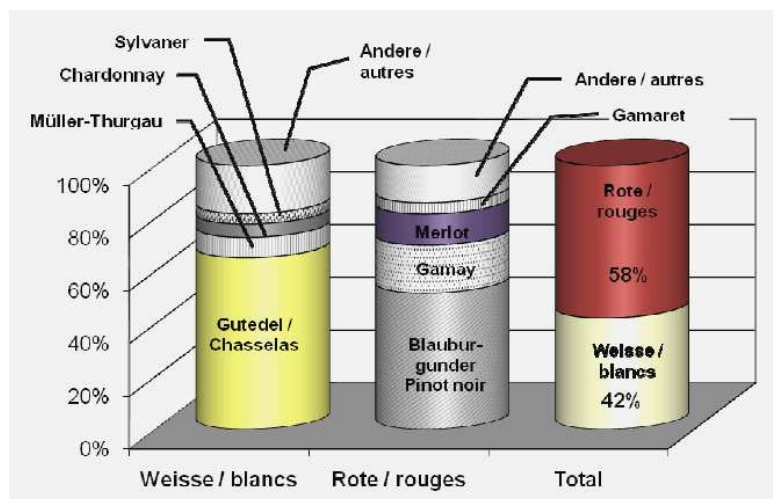
- Castas Brancas

- Chasselas (Fendant, Gutedel)
- Müller-Thurgau (Riesling-Sylvaner)
- Sylvaner (Johannisberg, Rhin, Grüner Silvaner)

- Castas Tintas

- Pinot Noir (Blauburgunder, Clevner, Spätburgunder)
- Gamay
- Merlot

Área vinícola das principais castas (em %)



Fonte: OFAG

Em 2008, o Pinot noir continuava a ser a casta mais cultivada na Suíça, ocupando uma área vinícola de 4.430 ha, apesar de ter diminuído 19 há em relação a 2007. A seguir vem o Chasselas, com 4.152 ha, menos 79 ha do que em 2007. As autorizações concedidas para a reconversão das castas explicam, em parte, a diminuição de quase 15 ha na área vinícola de Müller-Thurgau. Em 2008, 106 explorações vinícolas usaram essa medida de reconversão de castas. A área vinícola de Gamay diminuiu 34 ha.

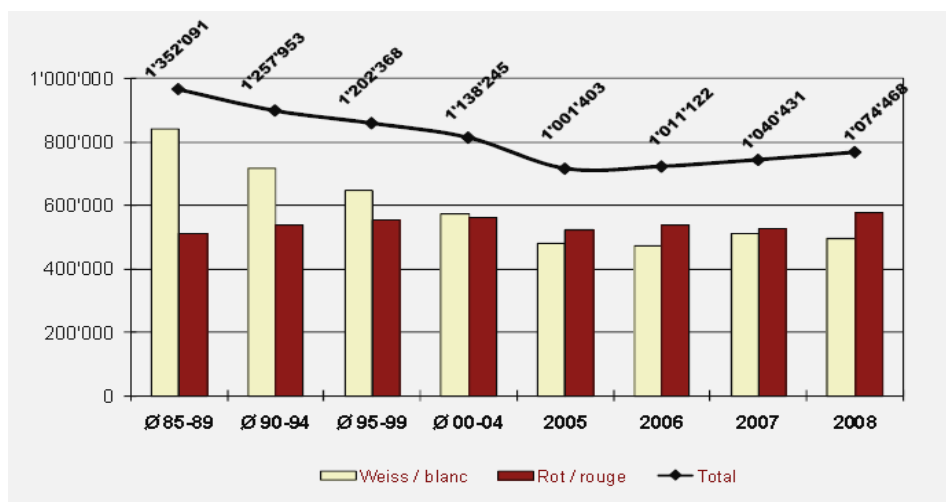
À imagem do Merlot, que aumentou 12 há, o cultivo de outras castas continua a aumentar também: Sylvaner/ Reno - 12 ha, Gamaret - 16 ha, Pinot gris - 6 ha, Garanoir - 9 ha, Savagnin branca - 7 ha e Cornalin - 6 ha.

Para além destas variedades, a Suíça possui mais de 40 variedades indígenas praticamente desconhecidas no resto do mundo. No entanto, a viticultura na Suíça está a mudar de forma permanente, com a quota de castas internacionais a aumentar, ganhando terreno em relação às variedades tradicionais.

2.2 A Produção Vinícola na Suíça

Em 2008, a produção vinícola suíça aumentou 34.037 hectolitros (hl), atingindo 1.074.468 hl. A produção vinícola tem vindo a aumentar consecutivamente desde 2006, tendo, em 2008, crescido 3,27% em relação a 2007.

Evolução da produção vinícola suíça (em hl)



Fonte: OFAG

Actualmente, a Suíça produz mais vinhos tintos do que vinhos brancos. No entanto, nos anos 80, os vinhos brancos representavam mais de 60% da produção nacional, representando actualmente apenas 47% da produção total de vinhos. A quota de produção dos vinhos tintos aumentou para quase metade.

Em 2008, a produção de vinho branco ascendeu a 503.255 hl, tendo diminuído 9.037 hl (-1,7%) em relação ao ano anterior, enquanto que a produção de vinho tinto aumentou 43.074 hl (+8,2%), atingindo 571.213 hl. Assim, em 2008 os vinhos tintos representavam 53% da produção total.

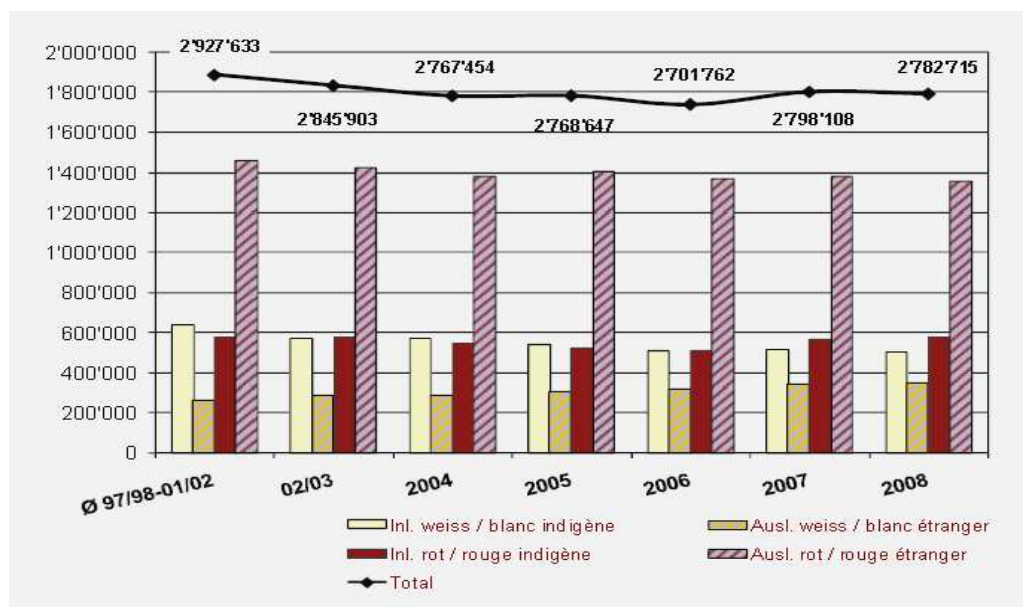
Apesar da Suíça produzir em média 1,1 milhões de hl de vinhos por ano, ela não é auto-suficiente, uma vez que essa produção representa apenas cerca de 42,9% do consumo nacional. Assim, grande parte do consumo tem de ser importado.

2.3 Consumo de Vinhos na Suíça

De acordo com o relatório “Ano vitivinícola 2008”, publicado, em 21 de Abril de 2009, pelo OFAG, o consumo total de vinhos nacionais e estrangeiros, em 2008, tendo em consideração os vinhos industriais e os exportados, ascendeu a 2,783 milhões de hl, -0,5% em relação ao ano anterior (**anexo 2**).

O consumo de vinhos brancos aumentou, atingindo 857.063 hl (+ 5.986 hl; + 0,7%), enquanto que o de vinhos tintos diminuiu, elevando-se a 1,926 milhões de hl (- 20.916 hl; - 1,1 %).

Evolução do consumo de vinhos na Suíça (em hl)



Fonte: OFAG

2.3.1 Consumo de Vinhos Nacionais

O consumo total de vinhos suíços atingiu 1,079 milhões de hl em 2008, mais 271 hl do que o ano passado. Os vinhos brancos representam 47% deste valor, com 509.867 hl (- 4.171 hl; - 0,8%) e os vinhos tintos 53%, com 569.651 hl (+ 4.442 hl; +0,8%). Esta evolução positiva do consumo de vinhos tintos nacionais reflecte o aumento da área de cultivo das castas tintas, bem como a boa colheita das uvas referentes a essa casta.

2.3.2 Consumo de Vinhos Estrangeiros

Em 2008, o consumo de vinhos estrangeiros diminuiu 15.201 hectolitros (-0,9%) e estabeleceu-se nos 1,703 milhões de hl. Esta diminuição deve-se à redução do consumo de vinho tinto estrangeiro em 25.358 hl (- 1,8%), relativamente ao ano 2007. Ao contrário dos vinhos tintos, o consumo de vinhos brancos estrangeiros continua a aumentar, tendo, em 2008, registado um crescimento de 3% (+ 10.157 hl).

2.3.3 Consumo por Região

As principais regiões de consumo na Suíça são Zurique, Genève, Lausanne e Basel.

Em 2008, o consumo de vinhos na Suíça alemã (apenas vinhos DOC – Denominação de Origem Controlada) diminuiu significativamente e situou-se nos 141.852 hl (- 8.963 hl). Relativamente à parte francesa, o consumo de vinhos DOC aumentou para 868.869 hl (+ 10.857 hl).

2.3.4 Consumo per Capita

Em 1900, os suíços consumiam 88 litros de vinho per capita, já em 2002 esse valor descera para 41,8 litros e em 2007 para 39,3 litros. Portanto, existe uma tendência decrescente do consumo de vinho na Suíça. Apesar dessa propensão, a Suíça é o quinto maior consumidor de vinho a nível mundial, em termos de litros per capita.

Geralmente, os suíços são grandes consumidores de álcool. Em 2007, o consumo per capita de álcool elevava-se a 8,8 litros. Esse consumo refere-se principalmente a vinhos, os quais representam cerca de 57% do volume total de álcool consumido. O consumo de cerveja ascendeu a 57,4 litros per capita, em 2007, reflectindo uma diminuição de 7,7% comparativamente a 1995.

Conclui-se que o consumo de álcool tem vindo a diminuir ao longo dos anos na Suíça, sendo esse facto explicado por uma consciencialização maior sobre a saúde por parte da população, por mudanças na sociedade e ainda pelas restrições impostas aos consumidores automobilistas.

2.3.5 Perfil do Consumidor

Existem três tipos de consumidores na Suíça:

- O consumidor médio, que não é um grande entendedor de vinhos – cerca de 60% da população;
- O consumidor conhecedor das várias regiões vinícolas e de vinhos DOC. No passado, este tipo de consumidor comprava os seus vinhos nas lojas. Actualmente, compra mais em supermercados, que oferecem uma vasta gama de produtos – sensivelmente de 30 a 35% da população;
- O grande apreciador de vinhos que compra em lojas especializadas. Trata-se de um grupo minoritário entre 5 a 10% da população.

Os vinhos são consumidos principalmente por pessoas com mais de 45 anos. Ao contrário dos mais velhos, os jovens preferem, no entanto, os vinhos estrangeiros. Na Suíça, os hábitos de consumo mudaram, bebe-se menos, mas melhor.

2.3.6 O Momento e o Lugar de Consumo

Os vinhos são consumidos, principalmente em casa:

- Diariamente: 11% dos consumidores;
- Várias vezes por semana: 17%;
- Uma vez por semana: 21%;
- Uma vez por mês: 28%;
- Às vezes: 23%.

2.3.7 As Preferências dos Consumidores

Na Suíça, consome-se mais vinhos tintos do que brancos. Na região da Suíça francesa, os consumidores preferem os vinhos tintos nacionais, bem como os vinhos tintos franceses, enquanto que na região alemã são mais consumidos vinhos italianos e espanhóis.

Os Suíços valorizam as marcas nacionais, pelo que, quando oferecem um presente a um amigo, 40% dos suíços optam por um vintage suíço, contra 30% que prefere um vinho estrangeiro.

2.3.8 Os Critérios de Selecção dos Consumidores

Consoante o tipo de consumidor, existem diferentes critérios de selecção de vinhos:

- O principal critério de selecção do consumidor médio é o preço médio;
- O principal critério de selecção do consumidor conhecedor das várias regiões vinícolas e de vinhos DOC é a origem do produto, sendo o preço um critério secundário;
- Para o grande apreciador de vinhos, além da origem do vinho, como critério de selecção figuram também as diferentes marcas e produtores, não importando o preço.

2.4 Stocks de Vinhos na Suíça (31/Dezembro/2008 - stocks do comércio e das caves)

De acordo com o relatório “Ano vitivinícola 2008”, publicado, em 21 de Abril de 2009, pelo OFAG, as existências de vinhos brancos, tintos, rosês, espumantes e outros diminuíram de 2,328 milhões de hl em 2007 para 2,284 milhões de hl em 2008, o que representa uma diminuição de 43.892 hl (-1,8%), **(anexo 3)**.

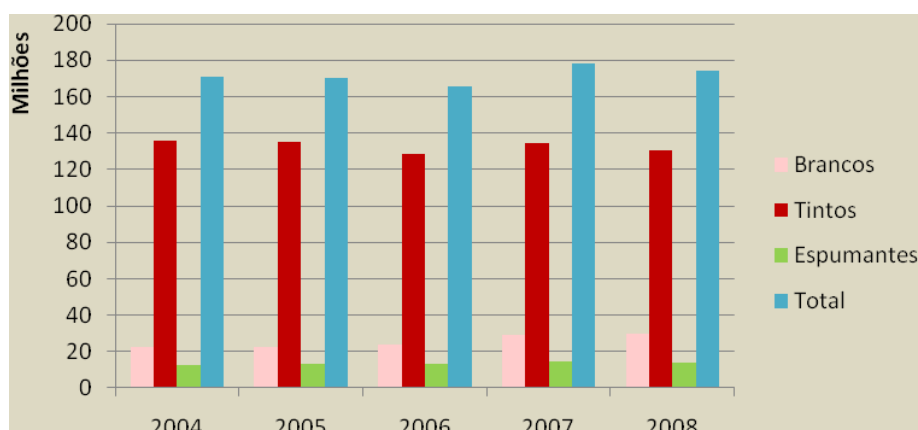
O stock de vinhos brancos suíços diminuiu 7.642 hl, situando-se nos 761.637 hl, enquanto que o de vinhos tintos e rosês suíços permaneceu estável nos 861.492 hl (+396 hl).

2.5 Importação dos Vinhos na Suíça

Em 2008, a Suíça importou 174,5 milhões de litros de vinho, menos 4 milhões de litros do que em 2007. Essa diminuição deve-se à queda em quase 2,3% das importações de vinhos tintos, tanto em garrafas como a granel. As importações de vinhos brancos mantiveram-se relativamente estáveis. No entanto, em comparação com o ano passado, as importações de vinhos a granel têm diminuído, enquanto que as de vinhos em garrafas registaram um aumento.

As importações de vinhos espumantes tiveram uma ligeira diminuição, apesar de continuarem num nível bastante elevado. É de salientar que, pela primeira vez em 10 anos, a importação de vinhos espumantes italianos diminuiu. À semelhança do ano anterior, o valor total das importações de vinhos tintos, brancos e espumantes ascendeu, em 2008, a 1,2 mil milhões de francos (não incluindo os vinhos doces e vinhos industriais) **(anexos 4 e 5)**.

Evolução das importações de vinhos na Suíça, (em milhões de litros)



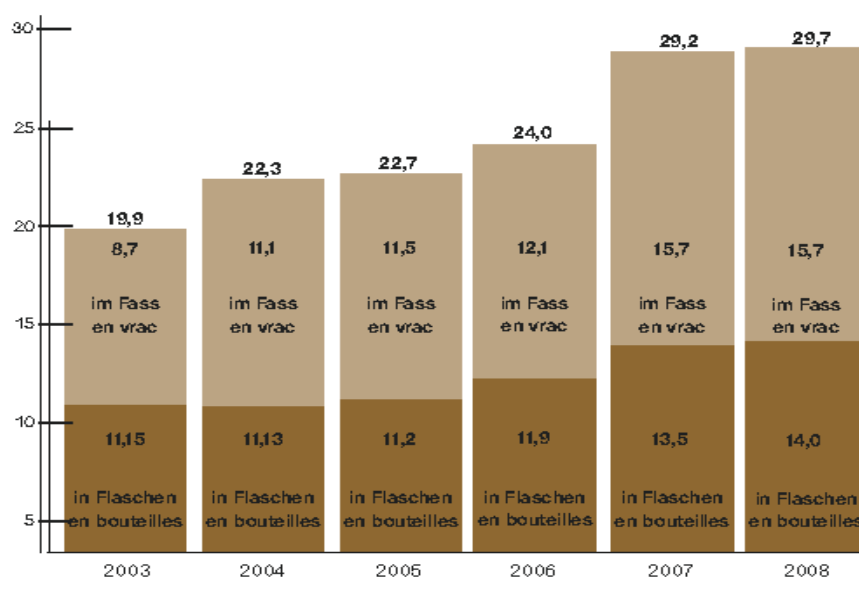
Fonte: Wine & Spirits 2/2009

Apesar de um declínio de 2,3%, os 174,5 milhões de litros de vinhos importados representam ainda um nível de importações relativamente elevado. Ao longo dos últimos 8 anos, com excepção de 2007, em nenhum ano o montante importado ultrapassou o do ano precedente. Os vinhos tintos importados a granel custam, em média, de 1,43 francos (< 13% vol.) a 2,47 francos/litro. O preço médio de uma garrafa de vinho tinto importado ascende a 10,78 francos/litro.

2.5.1 A Procura de Vinhos Brancos Persiste

A procura de vinhos brancos estrangeiros mantém-se constante. Em 2008, a importação de vinhos brancos a granel foi de aproximadamente 15,6 milhões de litros, apenas menos 120 mil litros do que em 2007. Relativamente à importação em garrafas, a Suíça importou quase 14 milhões de litros, o que se traduz num aumento de cerca de 4% face a 2007. A Itália, Espanha, Áustria e Portugal foram os países que mais beneficiaram com este aumento. As importações provenientes da África do Sul sofreram uma notável redução.

Evolução da importação dos vinhos brancos na Suíça, (em milhões de litros)



Fonte: Wine & Spirits 2/2009

Ao longo dos últimos 10 anos, verifica-se claramente que houve um aumento significativo das importações de vinhos brancos espanhóis. No início do novo milénio, foi importado de Espanha quase meio milhão de litros de vinhos engarrafados, em 2008 esse valor ascendia já a 1,35 milhões de litros.

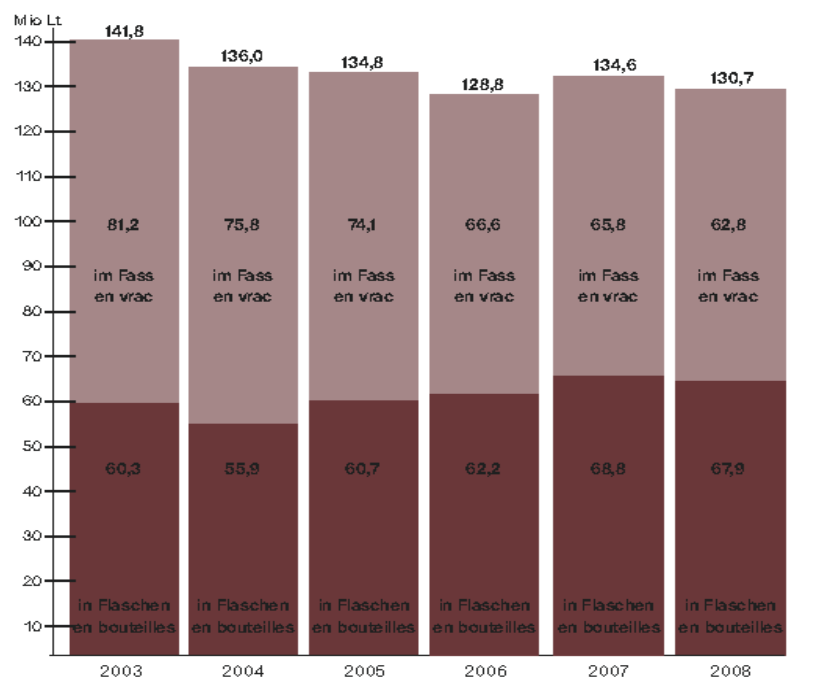
A importância da Espanha é ainda mais marcante no fornecimento de vinhos brancos a granel. Há 10 anos atrás, o comércio suíço importou cerca de um milhão de litros de vinho da Península Ibérica. Hoje esse valor é quatro vezes superior. A Espanha é o maior fornecedor da Suíça neste sector. No entanto, possuem um “marchandise” muito mais vantajoso. Um litro de vinho branco aberto “custa”, em média, menos de 64 cêntimos...

2.5.2 As Importações de Vinhos Tintos a Granel Continuam a Diminuir

No ano 2008, as importações de vinhos tintos a granel continuaram a cair. Em relação a 2007, as importações diminuíram de 65,8 para 62,8 milhões de litros, um decréscimo de cerca de 4,6%. Em apenas 10 anos, essa redução corresponde a mais de um terço. Essa diminuição foi parcialmente compensada pelo aumento das importações de vinhos em garrafa.

Em 2008, 67,9 milhões de litros de vinho (em garrafa) foram importados para a Suíça. Em 2007, foram contabilizados 68,8 milhões de litros. No longo prazo, esta tendência é clara: há dez anos atrás, a Suíça importava mais vinhos tintos (granel e garrafa) do que actualmente, mas menos 50 milhões de litros de vinho engarrafado.

Evolução da importação dos vinhos tintos na Suíça, (em milhões de litros)

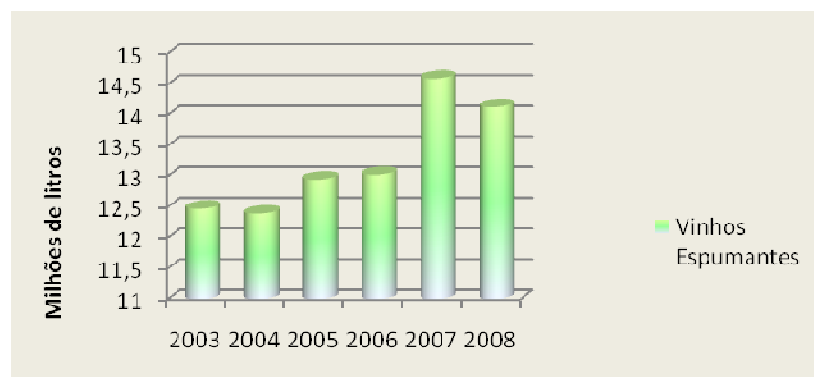


Fonte: Wine & Sprits 2/2009

2.5.3 Os Vinhos Espumantes

A um nível muito elevado, as importações de vinhos espumantes oscilam à volta dos 14 milhões de litros. Este sector manteve-se relativamente estável, no entanto, a França, que há quatro anos atrás liderava nesta categoria, teve que ceder o 1º lugar à Itália, com o Prosecco. Os três países que dominam neste sector são a França, Itália e Espanha. Se se tiver em consideração os vinhos tranquilos estrangeiros e os espumantes transformados na Suíça, pode-se falar de um verdadeiro “boom” de espumantes na Suíça.

Evolução da importação de vinhos espumantes na Suíça, (em milhões de litros)



Fonte: Wine & Sprits 2/2009

As importações de vinhos doces registaram um ligeiro crescimento. Em 2008, a Suíça importou 1,44 milhões de litros, quase a mesma quantidade que em 2007. Em termos de importação a granel, foram importados 270.000 litros de vinhos, cerca de 100.000 litros mais do que em 2007. O valor das importações neste sector atingiu cerca de 11,5 milhões de francos, em 2008.

Para a indústria vitivinícola, em 2008, foram importados quase 7 milhões de litros de vinhos, incluindo 6,2 milhões de litros de vinho branco, enquanto que, em 2007, as importações ascenderam a cerca de 5,9 milhões de litros, incluindo 4,9 milhões de litros de vinho branco.

Neste sector, alguns países, como França, Itália e, principalmente, Espanha (também recentemente o Uruguai) desempenham um papel importante. Em 2008, cerca de 1,2 milhões de litros de vinho branco industrial, com valor de 67 centimos/litro, partiu de Montevideu para a Suíça.

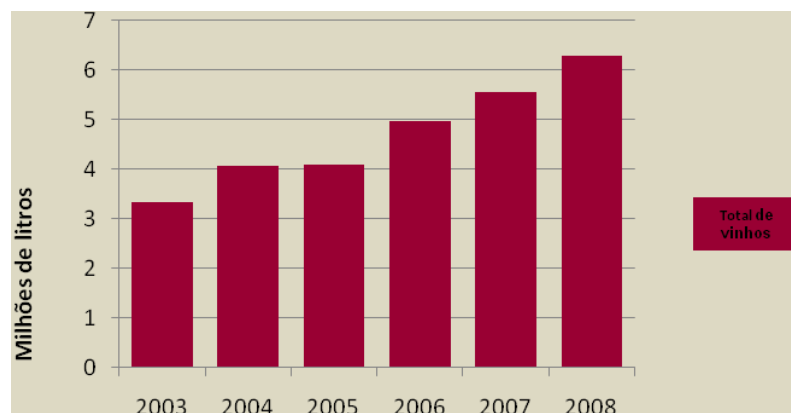
2.6 Panorama sobre o 1º Trimestre de 2009 - Importação de Vinhos na Suíça

No primeiro trimestre de 2009, a Suíça importou cerca de 49,7 milhões de litros de vinhos, o que representa menos 2 milhões de litros do que em igual período do ano passado, mas claramente superior ao volume dos últimos 3 anos. No entanto, com isto não se pode afirmar que a importação de vinhos não é ou não será afectada pela crise económica.

2.7 Importação de Vinhos Portugueses na Suíça

Portugal ocupa o 6º lugar no ranking dos principais países fornecedores de vinho à Suíça, tendo em 2008 contribuído com cerca de 6,290 milhões de litros de vinhos para o comércio de vinho na Suíça.

Evolução da importação de vinhos portugueses na Suíça (em milhões de litros)

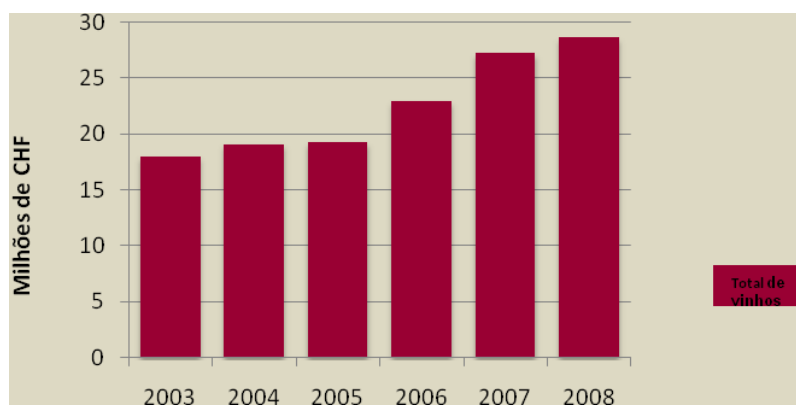


Fonte: World Trade Atlas

A Suíça tem vindo a aumentar as importações de vinhos portugueses, tendo, em 2008, registado um crescimento de 13,25 %, em volume (**anexo 6**).

Tendo em conta que, em 2008, a Suíça diminuiu o volume total das importações de vinho, o aumento das importações de Portugal significou uma maior quota de mercado, em relação a 2007.

Evolução da importação de vinhos portugueses na Suíça (em milhões de CHF)

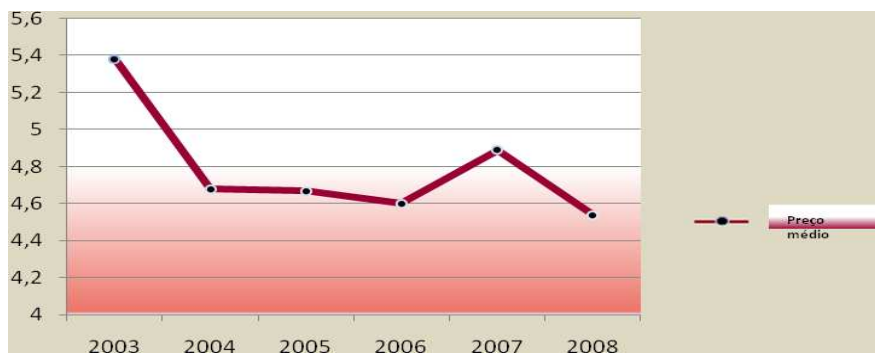


Fonte: World Trade Atlas

Verifica-se também um aumento das importações em valor, tendo, em 2008, ascendido a cerca de 28,5 milhões de francos Suíços.

Apesar do aumento das importações, em quantidade e valor, verifica-se uma sucessiva redução do preço médio praticado, o que faz com que o aumento em volume não se traduza no aumento em valor na mesma proporção. Em 2003, o preço médio de um litro de vinho andava à volta dos 5,38 CHF, em 2008, o preço praticado era de cerca de 4,54 CHF, o que reflecte uma diminuição de cerca de 18%.

Evolução do preço médio dos vinhos portugueses na Suíça (em CHF)

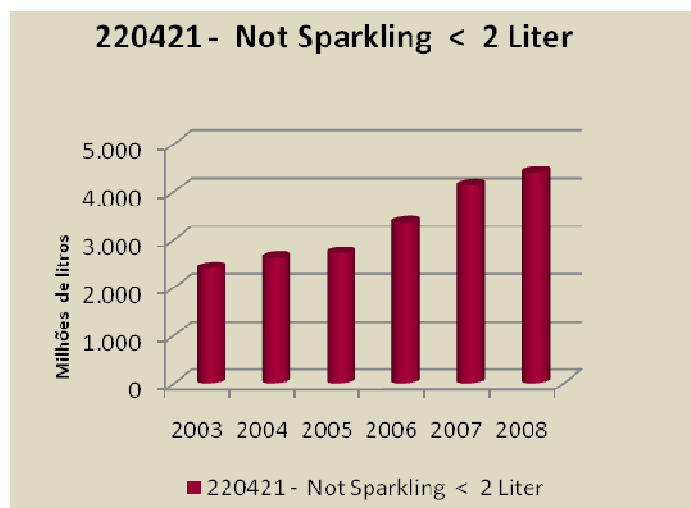


Fonte: World Trade Atlas

De acordo com os códigos da nomenclatura combinada, o *World Trade Atlas* classifica as importações suíças de vinhos portugueses, da seguinte forma:

2204	Wine of Fresh Grapes	Vinhos de uvas frescas, incluídos os vinhos enriquecidos com álcool de mostos de uvas, excluídos os da posição 20.09 (sumos de frutas não fermentados e sem adição de álcool)
220421	Not Sparkling <2Liter	Vinhos não espumantes ou espumosos e de capacidade não superior a 2 litros
220429	Other Wine	Outros vinhos
220410	Sparkling	Vinhos espumantes e espumosos

Considerando os vinhos não espumantes ou espumosos e de capacidade não superior a 2 litros, verifica-se um sucessivo aumento das quantidades importadas, tendo, em 2008, atingindo os 4,393 milhões de litros, o que significa um crescimento de 6,39% relativamente a 2007.



Fonte: World Trade Atlas

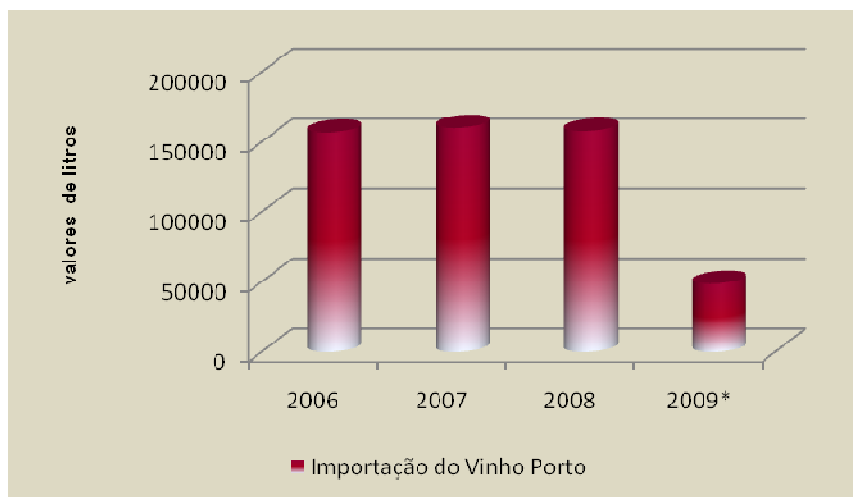
Relativamente aos Outros vinhos, nota-se um acentuado crescimento de 2007 para 2008, traduzindo-se numa taxa de crescimento de 33,32%.



Fonte: World Trade Atlas

Relativamente ao **vinho do Porto**, apenas se pode falar da sua importação em garrafas, uma vez que, desde 1 de Julho de 1996, não é permitida a sua exportação/expedição a granel.

Evolução da Importação de vinho do Porto na Suíça (em litros)

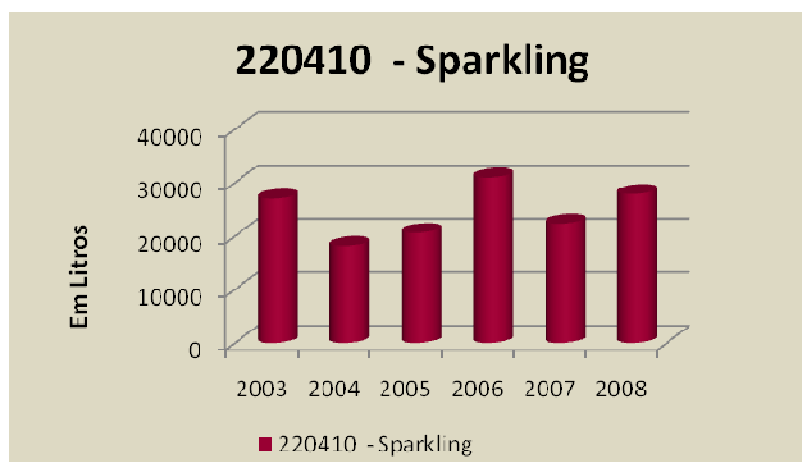


Fonte: Régie Fédérale des Alcools

2009* Inclui apenas valores de Janeiro a Março

De acordo com o gráfico acima indicado, podemos constatar que as importações de vinho do Porto se mantiveram constantes à volta dos 160 mil litros/ano.

À semelhança dos outros vinhos, aumentou também a importação, em volume, de vinhos espumantes e espumosos, tendo crescido 24,92% em 2008, em relação a 2007.



Fonte: World Trade Atlas

Salienta-se que, no segmento de **vinhos espumantes**, a França, Itália e Espanha são os principais países fornecedores da Suíça, situando-se Portugal no 7º lugar no ranking de fornecedores. No entanto, no conjunto desses países, Portugal foi o que registou a maior taxa de crescimento.

2.8 Exportação de Vinhos na Suíça

De acordo com o *World Trade Atlas*, em 2008, a Suíça exportou cerca de 2 milhões de litros de vinhos, num valor de 157,412 milhões de francos suíços. Tal valor representa um crescimento em volume de 2,72%, em relação a 2007. O preço médio praticado foi, em 2008, de 77,52 francos suíços/litro.

Isso mostra que os vinhos exportados pela Suíça estão posicionados em nichos de preços elevados e que, portanto, são considerados de grande qualidade.

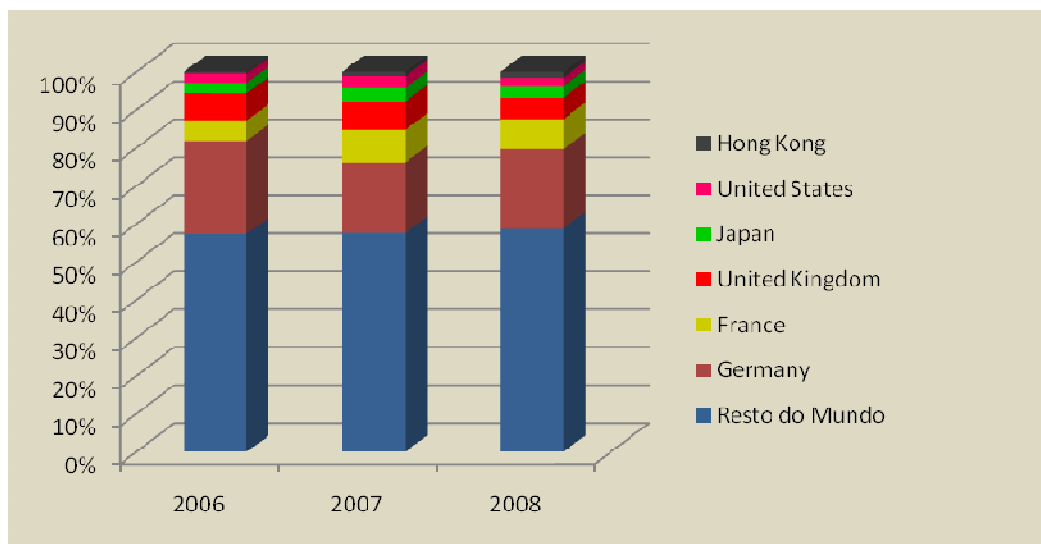
Evolução das Exportações Suíças de vinhos (em litros)



Fonte: World Trade Atlas

Tendo em conta que, na Suíça, existe um grande número de consumidores domésticos, muito pouco vinho fica disponível para os mercados estrangeiros. Mas, com o interesse crescente pela exportação de vinhos, os produtores suíços estão a definir uma estratégia tendo em vista conseguir uma ampla distribuição em todo o mundo.

Exportações suíças de vinhos em 2008



Fonte: World Trade Atlas

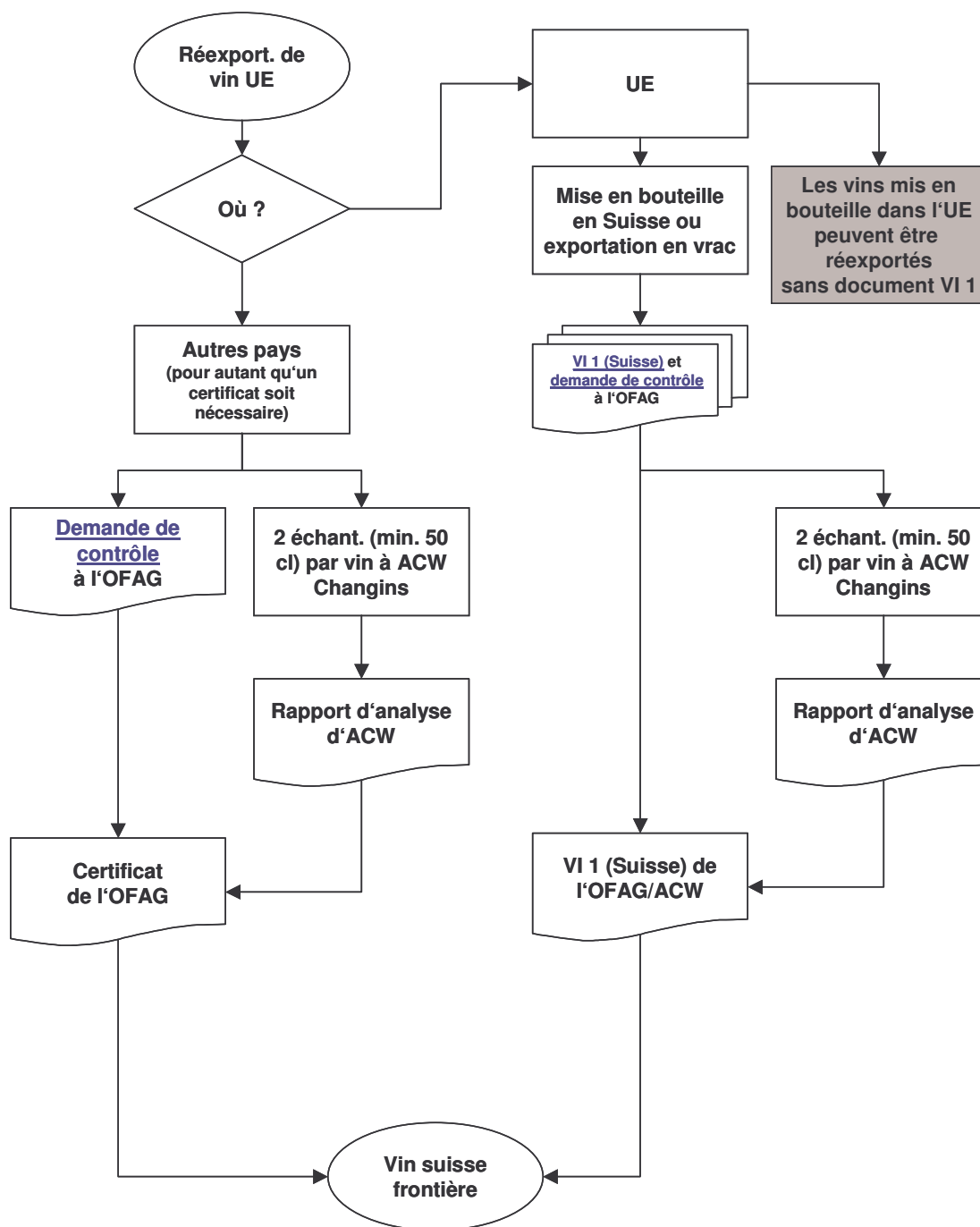
Em 2008, as exportações suíças de vinhos tiveram como principais destinos os seguintes mercados:

- Europa (Alemanha, França e Reino Unido)
- Japão
- Estados Unidos
- Hong Kong

2.9 Reexportação de Vinhos na Suíça

Diagrama do fluxo da reexportação dos vinhos provenientes da União Europeia

OFAG – Office Fédéral de l'Agriculture
ACW - Agroscope Changins-Wädenswil



2.9.1 Reexportação o *Boom* Continua

Em 2008, a Suíça reexportou cerca de um milhão de litros de vinho de origem estrangeira, correspondentes a aproximadamente 130 milhões de francos suíços. Deste valor, 932.980 litros correspondem a vinho tinto com um valor de aproximadamente 127,3 milhões de francos.

Em 2008, o preço médio da reexportação de vinhos tintos era de 136,45 francos suíços/litro e de 102,32 francos suíços por garrafa de 75 cl.; o preço médio da reexportação de vinhos brancos era de 48 francos suíços por garrafa.

A Alemanha é o principal cliente da Suíça neste segmento, tendo, no entanto, em 2008, o valor das reexportações para esse país diminuído, apesar do volume reexportado ter aumentado, o que se ficou a dever à queda dos preços praticados. A reexportação suíça para a Alemanha ascendeu a 355.910 litros de vinho tinto, a um preço de 13,30 francos suíços/litro.

3. Panorama dos Vinhos Portugueses no Mercado Suíço

Portugal é um país conhecido mundialmente pelas suas valiosas regiões vitivinícolas e por uma grande variedade de castas indígenas.

Porém, é na gastronomia que o vinho português causa maior impacto, dado que as suas características se adaptam aos mais variados pratos de todas as culinárias, até das mais exóticas.

Esta adaptação caracterizada pela diversidade do vinho português deve-se às castas nobres e regionais, aos microclimas específicos de cada região vitivinícola e aos processos tradicionais utilizados.

Todas as características acima mencionadas fazem com que os vinhos portugueses tenham uma boa aceitação no exterior, chegando mesmo a competir entre os melhores vinhos do mundo.

Na Suíça, os vinhos portugueses têm tido uma aceitação cada vez maior, estando entre as marcas estrangeiras mais consumidas e com maior taxa de crescimento das quantidades importadas.

3.1 Análise SWOT – Vinhos Portugueses na Suíça

Oportunidades

- Posicionamento da Suíça como um dos países com maior consumo per capita a nível mundial;
- A Suíça não é um país auto-suficiente, tendo que ser importado grande parte do seu consumo;
- Os consumidores suíços são bons conhecedores de vinho (cerca de 10% da população);
- Importância do factor qualidade em detrimento do factor preço;
- Financiamentos comunitários para o aumento das exportações do sector;

Ameaças

- Forte concorrência internacional e principalmente da vizinha Espanha;
- Preferência dos consumidores pelas marcas nacionais;
- Elevadas restrições e regulamentos subjacentes à importação de vinhos estrangeiros;
- Elevada carga fiscal para a comercialização de produtos alcoólicos;
- Diminuição do consumo per capita devido a questões de saúde e restrições impostas aos consumidores automobilistas;

Pontos Fortes

- Vinhos provenientes de país com grande tradição vinícola;
- Vinhos naturais de regiões vinícolas de renome a nível mundial, como por exemplo Porto e Douro;
- Diversidade de castas nobres e únicas, tendo elevada qualidade para produção de vinhos;
- “Produto embaixador” de Portugal no estrangeiro;
- Localização geográfica de Portugal relativamente perto do mercado consumidor;
- Boas relações diplomáticas entre Portugal e Suíça e presença de muitos emigrantes portugueses na Suíça;
- Vinhos flexíveis que se adaptam a qualquer momento e a qualquer refeição;

Pontos Fracos

- Muito dos consumidores têm reduzido conhecimento sobre Portugal e consequentemente sobre as tradições vinícolas portuguesas;
- Falta de verbas para a promoção de Portugal e seus vinhos;
- Pouco investimento na divulgação dos vinhos portugueses por parte de entidades competentes;
- Imagem das empresas portuguesas nas relações comerciais com a Suíça um pouco denegridas em alguns aspectos, como por exemplo o cumprimento de prazos;
- Pouca atenção por parte de jornalistas e críticos do sector para com os vinhos portugueses;

3.2 Exportações Portuguesas de Vinhos

Portugal é um país com tradição e relevância na exportação de vinhos para todo o mundo, nomeadamente Vinho do Porto, Vinho da Madeira, Vinho Rosê e Vinho Verde. Contudo, o contexto internacional alterou-se profundamente nos últimos anos, devido ao aumento da concorrência (surgiram novos países produtores), bem como às mudanças nos padrões de consumo.



Excluindo VLQPRD Porto e Madeira

Em 2008 apenas valores de Janeiro a Outubro

Fonte: INE | Análise: IVV, IP

Nota-se que, desde 2005, as exportações/expedições portuguesas têm vindo a aumentar. Contudo a esse aumento em volume não tem correspondido um aumento idêntico das exportações em valor, devido à constante diminuição do preço médio praticado. Assim, as exportações em valor têm tido uma evolução menos acentuada.



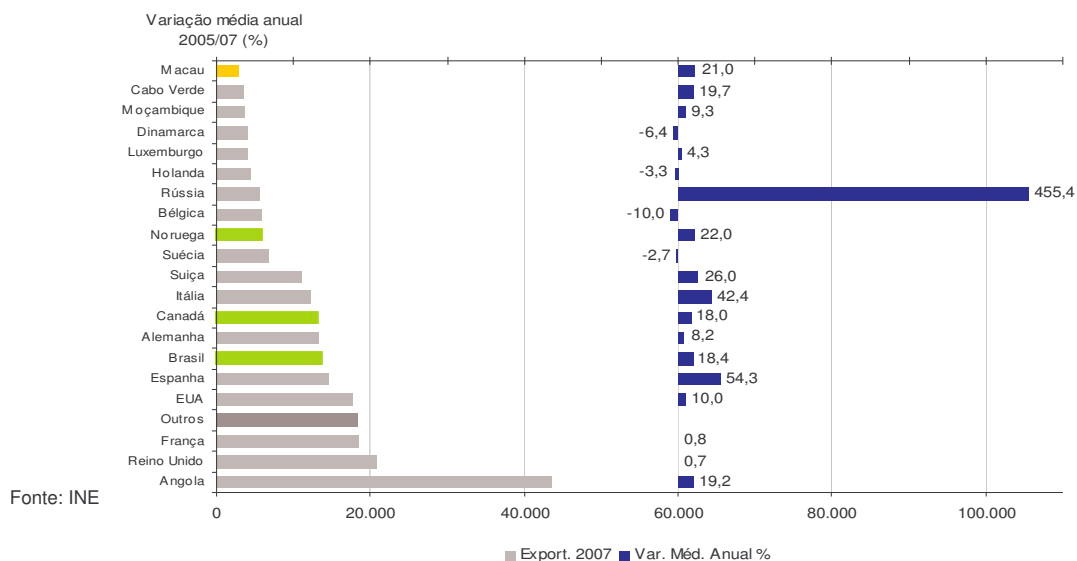
Excluindo VLQPRD Porto e Madeira

Em 2008 apenas valores de Janeiro a Outubro

Fonte: INE | Análise: IVV, IP

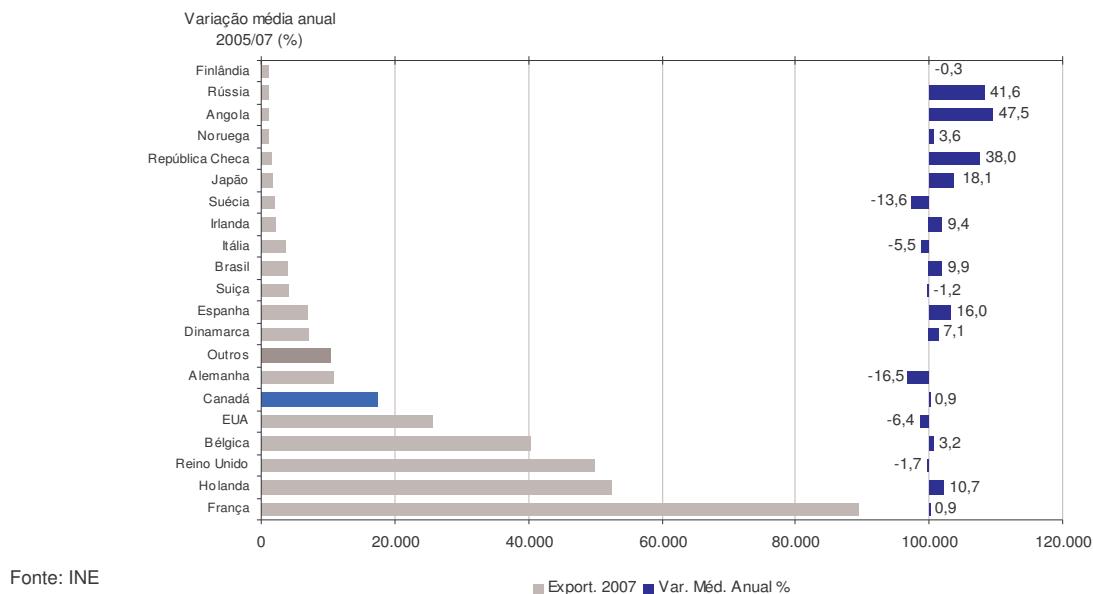
Os principais destinos das exportações/expedições portuguesas são a França, Alemanha, Espanha e Itália. No entanto, Angola tem vindo a assumir um papel extremamente importante nas exportações portuguesas, consagrando-se, nos últimos anos, como líder no destino das exportações vinícolas portuguesas.

Principais clientes – VQPRD, regionais e de mesa, em 2007:



Em 2007, as exportações de vinho do Porto representaram quase a totalidade das exportações portuguesas de vinhos fortificados, quer em volume quer em valor. Nesta categoria de vinhos, quase que não têm expressão os vinhos exportados em embalagens superiores a 2 litros.

Principais clientes – Vinho do Porto:



3.2.1 Exportações Portuguesas de Vinhos para a Suíça

Apesar da pouca promoção de Portugal e da forte divulgação de outros países na Suíça, como, por exemplo, a Espanha, é cada vez maior o número de importadores e distribuidores helvéticos interessados em representar os vinhos portugueses na Suíça.

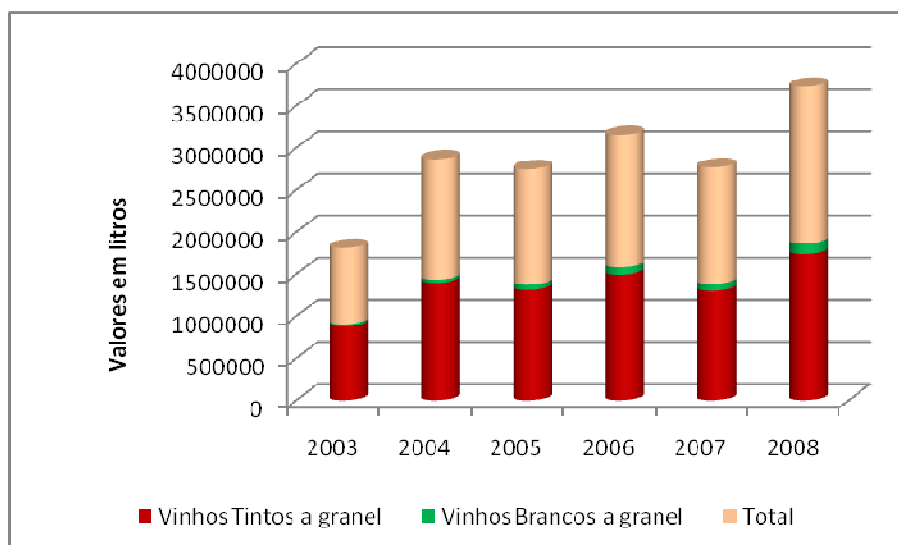


Excluindo VLQPRD Porto e Madeira
Em 2008 apenas valores de Janeiro a Outubro
Fonte: INE | Análise: IVV, IP

3.3 Reexportação de Vinhos Portugueses na Suíça

Conforme os dados da revista Wine & Spirits (edição de Fevereiro/2009), a importação de vinhos portugueses a granel tem vindo a aumentar, atingindo 1,865 milhões de litros em 2008, o que representa um crescimento de 51% em relação a 2003.

Evolução da importação suíça de vinhos portugueses a granel



Valores em litros	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Vinhos Tintos a granel	879.306	1.397.719	1.311.080	1.491.658	1.299.812	1.736.984
Vinhos Brancos a granel	26.284	35.820	63.499	85.024	84.176	128.528
Total	905.590	1.433.539	1.374.579	1.576.682	1.383.988	1.865.512

A grande procura de vinhos portugueses a granel prende-se com o facto de poderem ser engarrafados na Suíça e reexportados para outros países a preços aliantes.

Empresas como a Schenk, Bataillard, Scherer & Bühler ou Haecky Gruppe são importadores grossistas, que normalmente importam grande quantidade de vinhos a granel, para depois serem engarrafados na Suíça. Esses importadores grossistas são fornecedores de outros agentes não especializados, como é o caso dos restaurantes, bares e cadeias de supermercados. A empresa suíça Bataillard é um dos grandes clientes de Portugal nesse segmento.

4. Guia de Importação de Vinhos para a Suíça

Para a entrada no comércio de vinhos através da importação é necessário ter em consideração alguns regulamentos, realçando-se os seguintes:

Autorização de Importação (Pérmis Général d'Importation – PGI)

Para a importação de vinhos naturais é necessária uma PGI emitida pelo OFAG (Office Fédéral de l'Agriculture). A PGI não é transmissível e a sua duração é ilimitada.

Contactos do Office Fédéral de l'Agriculture:

Mattenhofstrasse 5

3003 Bern

Tel.: +41 (0) 31 322 25 11 | Fax. +41 (0) 31 322 26 34,

E-Mail: info@blw.admin.ch | <http://www.blw.admin.ch/themen/00013/00084/index.html?lang=fr>

Contingente Tarifário

A importação suíça de vinhos tranquilos é contingentada, podendo o importador escolher o tipo de vinho que pretende importar. O contingente é atribuído por ordem cronológica de recepção das declarações aduaneiras. As importações fora do contingente estão sujeitas a taxas aduaneiras relativamente elevadas.

Neste momento, o contingente de vinho ascende a 170.000.000 hl/ano, incluindo os vinhos brancos e tintos, com os códigos da pauta aduaneira (NTD) 2204.2121, 2131, 2141, 2921, 2922, 2931 e 2932.

A gestão do contingente é da responsabilidade da Direcção-Geral das Alfândegas. Esta entidade divulga o estado do contingente pautal no site da Administração Aduaneira Federal, sob www.zoll.ch (Informação para Negócios/Cotas/contingentes ao abrigo do Decreto sobre importações agrícolas (RS 916,01) ou directamente em:

www.ezv.admin.ch/zollinfo_firmen/abfertigungshilfen/zollkontingente/index.html?lang=fr&id=48&show=neu

Tarifas Aduaneiras

Todos os vinhos importados pela Suíça devem ser declarados, de forma a serem taxados de acordo com a pauta aduaneira correspondente. Tal como a maioria das tarifas aduaneiras, a pauta aduaneira suíça é baseada no Sistema Harmonizado (SH), válido internacionalmente. Os seis primeiros dígitos do número de tarifa suíça (que inclui oito no total) correspondem ao HS.

Para a consulta das tarifas a aplicar aos vinhos: www.tares.ch

No **anexo 7** encontram-se os passos a seguir para a consulta das tarifas aduaneiras para vinhos.

Sinteticamente, para a importação de **vinhos para Apresentação ou Degustação na Suíça**, seguem em baixo as informações relativas às taxas alfandegárias e outros custos que deverão ser tidos em conta para o planeamento das despesas totais:

- Declaração de importação, mencionando a razão e o valor total dos vinhos (em EUR ou CHF);
- Factura pró-forma com o valor total dos vinhos, para efeitos de apuramento do valor do IVA a pagar;
- Taxa de IVA de 7,6%
- Tarifa Aduaneira (informação complementar em anexo)
 - Para vinhos brancos: 3 francos suíços/litro
 - Para vinhos tintos: 2,45 francos suíços/litro
- Taxas adicionais:
 - Taxa de imposição (Direitos de monopólio): 14,5 francos suíços/litro de álcool puro (a 100% de volume) – Mas este valor só se aplica a vinhos com volume alcoólico superior a 15%.
 - Taxa de reciclagem. Este valor é facturado por outra empresa independente. A alfândega envia a factura directamente para essa empresa e a mesma encarrega-se de proceder à cobrança, enviando a factura para a morada do importador com os dados do pagamento.

Os valores acima mencionados aplicam-se em quantidades importadas com peso (vinhos + embalagens) inferior a 20 kg. Caso a quantidade importada exceda o peso de 20 kg é necessário ter a PGI (Pérmis d'Importation).

Para mais informação sobre este assunto:

http://www.ezv.admin.ch/zollinfo_firmen/abfertigungshilfen/00378/index.html?lang=fr
www.tares.ch

Contactos: Administration Fédérale des Douanes AFD:
Division Tarif douanier
Monbijoustr. 40
3003 Berne
Tél. : +41 31 322 67 11 | Fax +41 31 322 77 14
zentrale.ozd-tarif@ezv.admin.ch

Regulamentos sobre o produto

Relativamente aos vinhos, aplica-se um conjunto de regulamentos específicos. Sendo Portugal um país pertencente à União Europeia, no interesse da harmonia entre a comunidade, a mesma fornece uma série de disposições sobre essa questão:

- Regulamento (CE) n.º 753/2002 da Comissão, de 29 de Abril de 2002, que fixa certas normas de execução do Regulamento (CE) n.º 1493/1999 do Conselho no que diz respeito à designação, denominação, apresentação e protecção de produtos vitivinícolas;
- Regulamento n.º 822/87, de 16 de Março de 1987, que estabelece a organização comum do mercado vitivinícola, com a última redacção prevista no Regulamento (CE) n.º 1627/98 do Conselho.

Para obter mais informações sobre os regulamentos europeus sobre o produto consultar:
http://ec.europa.eu/agriculture/markets/wine/leg/index_fr.htm

Regras de Embalagem dos Vinhos

De acordo com as disposições comunitárias, os materiais destinados à embalagem de produtos, em contacto com alimentos, devem ser fabricados de modo a que, em condições normais ou previsíveis de utilização, não transfiram para os vinhos elementos ou substâncias numa quantidade que poderia representar um perigo para a saúde ou levar a mudanças na sua composição ou nas suas características orgânicas.

As cápsulas de vasilhame de vinho não devem conter chumbo. Para mais informação consultar:

<http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2002:118:0001:0054:PT:PDF>

Regras de Etiquetagem de Vinhos

Os vinhos comunitários seguem os padrões europeus de rotulagem geral como:

- Regulamento n.º 753/2002 (CE), que é um regulamento de execução do Regulamento (CE) n.º 1493/1999, que estabelece a organização comum do mercado do vinho. Estabelece as disposições de aplicação do Regulamento (CE) n.º 1493/1999, no que diz respeito à designação, apresentação e protecção de determinados produtos.
- Directiva 2003/89/CE, relativa à rotulagem, que exige a partir de 25 de Novembro de 2005 a Declaração de sulfitos, que são definidos como alérgicos. Portanto, todos os vinhos da União Europeia deve conter no rótulo a expressão "contém Sulfitos" se o conteúdo do produto for igual ou superior a 10 mg/kg ou 10 mg/litro expresso em SO₂.

Sinteticamente, a etiquetagem dos vinhos de mesa deverá conter obrigatoriamente, no mesmo campo visual, as seguintes menções:

- Designação do Produto
- País de proveniência do vinho
- Referência ao engarrafador
- Valor nominal da garrafa
- Volume alcoólico
- Lote
- Presença de sulfitos

A Suíça reconhece a equivalência da legislação europeia, nessa matéria. Para a obtenção de mais informações sobre a etiquetagem, regras obrigatórias e facultativas pode ser consultado o portal da União Europeia referente aos vinhos de Portugal:

<http://europa.eu/scadplus/leg/fr/lvb/l21303.htm>

Língua Utilizada nos Rótulos

Relativamente à língua, os vinhos devem ter pelo menos uma versão numa das línguas oficiais da Suíça (alemão, francês ou italiano). Para mais informação sobre este assunto:

<http://www.admin.ch/ch/f/rs/8/817.022.110.fr.pdf>

Acções para promover os vinhos portugueses

Para promover os vinhos na Suíça existem várias feiras de vinhos realizadas ao longo do ano, conforme listagem em anexo (**anexo 8**).

Por outro lado, sugere-se a colocação de anúncios em revistas e jornais especializados nesse sector. Outra sugestão seria a realização de provas e degustações.

Lista de importadores de vinhos na Suíça

Devido ao avultado investimento necessário para se adquirir uma licença de importação, torna-se mais prudente a entrada no mercado dos vinhos na Suíça através de um representante que já conheça o mercado (lista de importadores no **anexo 9**).

5. Conclusão

Ao abordar o mercado de vinhos na Suíça e o panorama dos vinhos portugueses nesse mercado, há que reter as seguintes informações:

A Suíça possui uma grande variedade de castas, mas a mais cultivada é *Pinot Noir*. As suas regiões vinícolas estendem-se por todo o território, mas grande parte dessa superfície pertence à região de expressão francesa;

Na Suíça, apesar da produção vinícola nacional ter vindo a aumentar ao longo dos últimos anos, o país não é auto-suficiente, uma vez que essa produção representa apenas cerca de 43% do consumo nacional, sendo, portanto, grande parte do consumo satisfeito através de importações.

Os principais países fornecedores são: França, Itália, Espanha, África do Sul, EUA e Portugal.

Na Suíça, o mercado de vinhos é extremamente concorrencial, exigindo, portanto, uma política de produto baseada na qualidade, sendo que os preços praticados são pouco relevantes.

A importação de vinhos, no ano 2008, diminuiu. Esse facto é explicado pela diminuição da importação de vinhos tintos a granel; a importação de vinhos brancos manteve-se constante. As importações de vinhos espumantes registaram, também, uma ligeira diminuição, embora continuem num nível bastante elevado.

Apesar da importação suíça de vinhos ter diminuído, a importação de vinhos portugueses tem vindo a aumentar, tanto em volume como em valor, resultando daí um aumento de quota de mercado dos vinhos portugueses.

Não obstante o volume de vinhos exportados pela Suíça ser pouco significativo, o valor resultante dessa exportação é muito alto, devido à grande qualidade e preços elevados associados aos vinhos exportados.

Finalmente, pode concluir-se que o consumo de álcool tem vindo a diminuir ao longo dos anos na Suíça, explicando-se esse facto por uma maior consciencialização da população sobre as questões relacionadas com a saúde e pelas restrições impostas aos consumidores automobilistas.

6. Fontes e Bibliografia

Sites consultados:

Instituto da Vinha e do Vinho	http://www.ivv.min-agricultura.pt/
Instituto Nacional de Estatística	http://www.ine.pt
Office fédéral de l'agriculture OFAG	http://www.blw.admin.ch/index.html?lang=fr
Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto	http://www.ivp.pt/index.asp
Swiss Wine Promotion	http://www.swisswine.ch/french/cepag/main.asp
Infovini – Vinhos de Portugal	http://www.infovini.com/pagina.php?codPagina=1
Administração Federal das Alfândegas	http://www.ezv.admin.ch/index.html?lang=fr
Lusawines	http://www.lusawines.com/historia.asp
ViniPortugal	http://www.viniportugal.pt/index.php?lang=pt
Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes	http://www.vinhoverde.pt/
CE – Agricultura e Desenvolvimento Rural	http://ec.europa.eu/agriculture/markets/wine/leg/index_fr.htm
Sud de France Export	http://www.septimanie-export.com/fr/fiches-pays/suisse/presentation

Livros e Revistas:

Othmar Stäheli, Journal Wine & Spirits, (Fevereiro e Abril de 2009)

Barbara Paz Soldan, Schweizerische Weinzeitung, (Maio de 2009), p. 22

Relatórios especializados do sector vinícola:

- “Evolução da Balança de Pagamentos do sector do vinho entre 2000 e 2008” - Relatório do Observatório dos Mercados Agrícolas e das Importações Agro-Alimentares (www.observatorioagricola.pt)
- “L’année Viticole 2008” - Office fédéral de l’agriculture OFAG, Secteur Produits végétaux (www.blw.admin.ch/)

Anexo 1 – Superfícies Vinícolas 2008

Das Weinjahr 2008 – L'année viticole 2008

Rebflächen / Surfaces viticoles 2008

I Gesamtergebnisse / Résultats généraux

in Aren / en ares

Kantone Cantons	Total	Total Weisse Blancs	%	Total Rouges	%	Europäische Rebsorten Cépages européens			Interspezifische Sorten Cépages interspécifiques		
						Total	%		Weisse Blancs	Rouges	Rote Rouges
ZH	61'293	20'913	34%	40'380	66%	57'832	94%	19'937	976	37'895	2'485
BE Thunersee	2'045	906	44%	1'139	56%	1'742	86%	887	19	855	284
LU	3'666	1'728	47%	1'938	53%	3'238	88%	1'450	278	1'788	150
SZ	3'741	1'324	35%	2'417	65%	3'365	90%	1'220	104	2'145	272
NW+OW+UR	268	95	36%	173	64%	188	70%	75	20	113	60
GL	174	45	26%	130	74%	174	100%	45	0	130	0
ZG	180	117	65%	62	35%	116	65%	82	35	34	29
SO	625	223	36%	401	64%	522	84%	202	21	320	81
BS	479	207	43%	272	57%	479	100%	207	0	272	0
BL	11'242	3'247	29%	7'995	71%	10'296	92%	3'109	138	7'186	809
SH	47'647	9'673	20%	37'974	80%	45'785	96%	9'417	256	36'368	1'606
AR + AI	484	169	35%	315	65%	423	87%	147	22	276	39
SG	21'510	5'072	24%	16'438	76%	20'671	96%	4'742	331	15'930	508
GR (- Mesolcina)	41'965	7'938	19%	34'027	81%	41'814	100%	7'894	44	33'920	1'07
AG	39'488	11'911	30%	27'577	70%	37'901	96%	11'470	441	26'431	1'147
TG	26'273	8'027	31%	18'246	69%	24'787	94%	7'597	430	17'190	1'056
Deutschschweiz	261'081	71'596	27%	189'486	73%	249'332	96%	68'481	3'115	180'851	8'635
Mesolcina (GR)	2'817	143	5%	2'674	95%	2'709	96%	134	9	2'576	98
TI	103'691	7'909	8%	95'782	92%	99'155	96%	7'474	436	91'681	4'101
Swizzera italiana	106'508	8'052	8%	98'456	92%	101'965	96%	7'608	444	94'257	4'199
BE Lac de Bièvre	22'275	12'912	58%	9'364	42%	21'848	98%	12'716	196	9'132	231
FR	11'689	7'138	61%	4'551	39%	11'675	100%	7'125	13	4'550	1
VD	383'012	254'073	66%	128'938	34%	382'865	100%	254'018	55	128'847	91
VS	509'234	192'153	38%	317'081	62%	509'094	100%	192'095	59	317'000	82
NE	59'187	27'122	46%	32'065	54%	59'187	100%	27'122	0	32'065	0
GE*	129'786	52'974	41%	76'812	59%	129'322	100%	52'743	231	76'580	232
JU	1'365	675	49%	690	51%	773	57%	337	338	437	254
Suisse romande	1'116'549	547'047	49%	569'502	51%	1'114'765	100%	546'155	892	568'610	892
SCHWEIZ / SUISSE	1'484'138	626'694	42%	857'444	58%	1'465'962	99%	622'244	4'451	843'718	13'726
CHW/BZ / SUISSE 07	1'484'667	630'345	42%	854'322	58%	1'467'770	99%	628'447	3'888	841'323	12'888
GE, zone frontalière	12'653	7'485	59%	5'168	41%	12'653	100%	7'485	0	5'168	0

* Ohne Ganzzone. Die entsprechenden Flächen sind unten aufgeführt / Sans zone frontalière. Les surfaces de celle-ci sont mentionnées ci-dessous
quelle / source: Offizielle Weinlesekontrolle der Kantone / contrôle officiel de la vendange des cantons

Anexo 2 – Consumo de Vinho na Suíça

Fonte: OFAG

Das Weinjahr 2008 – L'année viticole 2008

Weinkonsum in der Schweiz / Consommation de vin en Suisse

in / en hl	2006	2007	2008		Diff. 08/07 H	Diff. 08/07 %
INLÄNDISCHER WEISSWEIN				VIN BLANC INDIGÈNE		
Lager am Anfang	809'638	771'369	769'260	Stocks au début		
Ernte abz. Traubensatzproduktion	471'006	511'929	502'244	Récolte sans jus de raisin		
Verfügbare Menge	1'280'644	1'283'298	1'271'504	Disponibilités		
Lager am Ende	771'369	769'260	761'637	Stocks à la fin	-7'623	
Konsum	509'275	514'038	509'867	Consommation	-4'171	-0.8 %
AUSLÄNDISCHER WEISSWEIN				VIN BLANC ÉTRANGER		
Lager am Anfang	103'975	98'327	102'361	Stocks au début		
Einfuhr: - Fasswein	189'040	206'197	218'268	Importations: - en vrac		
- Flaschenwein	118'688	134'861	140'297	- bouteilles		
Verfügbare Menge	411'651	439'276	460'926	Disponibilités		
Lager am Ende	98'327	102'361	113'730	Stocks à la fin	11'369	
Konsum	313'433	337'039	347'196	Consommation	10'157	3.0 %
Gesamtkonsum Weisswein	822'708	851'077	857'063	Consommation tot. de vin blanc	5'986	0.7 %
INLÄNDISCHER ROTWEIN				VIN ROUGE INDIGÈNE		
Lager am Anfang	870'865	898'322	861'096	Stocks au début		
Ernte abz. Traubensatzproduktion	539'644	527'982	570'047	Récolte sans jus de raisin		
Verfügbare Menge	1'410'509	1'426'304	1'431'143	Disponibilités		
Lager am Ende	898'322	861'096	861'492	Stocks à la fin	396	
Konsum	512'187	565'208	569'651	Consommation	4'442	0.8 %
AUSLÄNDISCHER ROTWEIN				VIN ROUGE ÉTRANGER		
Lager am Anfang	609'567	540'251	515'558	Stocks au début		
Einfuhr: - Fasswein	682'277	674'471	642'195	Importations: - en vrac		
- Flaschenwein	614'950	682'599	673'706	- bouteilles		
Verfügbare Menge	1'906'788	1'896'971	1'831'459	Disponibilités		
Lager am Ende	540'251	515'558	474'988	Stocks à la fin	-40'570	
Konsum	1'366'537	1'381'413	1'356'471	Consommation	-25'368	-1.8 %
Gesamtkonsum Rotwein	1'879'054	1'947'037	1'926'122	Consommation tot. de vin rouge	-20'916	-1.1 %
GESAMTKONSUM	2'701'762	2'798'115	2'783'185	CONSOMMATION TOTALE	-14'930	-0.5 %
davon inländischer Wein	1'021'462	1'079'247	1'079'518	dont vin indigène	271	0.0 %
davon ausländischer Wein	1'680'300	1'718'868	1'703'667	dont vin étranger	-15'201	-0.9 %
				CH	39 %	aut./étr. 61 %
Ausfuhr weiss ¹	11'129	5'844	5'391	Exportation blanc ²		
Ausfuhr rot ¹	15'125	12'748	13'369	Exportation rouge ²		
GESAMTKONSUM IN DER SCHWEIZ	2'675'508	2'779'523	2'764'425	CONSOMMATION TOT. EN SUISSE	-15'098	-0.5 %
davon Verarbeitungsweine / dont vins industriels						
Einführen				Importations		
Weisswein [2204.2941]	68'269	48'720	61'991	Vin blanc	13'271	
Rotwein [2204.2942]	9'866	10'960	8'756	Vin rouge	-2'204	
Total	78'135	59'680	70'747	Total	11'067	

Schaumweinkonsum / consommation de vin mousseux

Konsum von Schaumwein	128'133	140'360	145'982	Consommation de vin mousseux	6'623	
-----------------------	---------	---------	---------	------------------------------	-------	--

¹ Inländische und ausländische Weine / vins indigènes et étrangers (reexportation)

Quellen / sources:

Inländischer Wein: Obligatorische Weinemerkennungen, Lagerbestände beim Handel und Selbstverbraucher

Ausländischer Wein: Einfuhr gemäss schweizerischen Ausserhandelsstatistik und Lagerbestände beim Handel und Selbstverbraucher inkl. Weine ohne Ursprungsbezeichnung

Vins indigènes: selon déclarations obligatoires de la vendange, à l'exportation et à l'importation

Vins étrangers: importations selon statistiques du commerce extérieur de la Suisse et les stocks du commerce et des vigneronns-encaveurs y compris les vins sans indication de provenance

Zu identifizieren / ne du tarif de douane:

Fass / en vrac: 2204.2131/2139, 2204.2921/2922/2929, 2204.2931/2932/2939, 2204.2941/2942

Flaschen / bouteilles: 2204.2121/2129, 2204.2131/2149

Schaumwein / mousseux: 2204.1000

Anexo 3 - Stocks a 31/12/2008

(De acordo com o Controlo Suíço de Comércio de Vinhos)

Fonte: OFAG

in / en hl	2'008					2'007						
	Weiss / blanc	Rds / rouge	Rosé	Sourvinne / moussaux	Andere / autres*	Total	Weiss / blanc	Rds / rouge	Rosé	Sourvinne / moussaux	Andere / autres*	Total
Inländische Kat. I (AOC-Weine) / indigènes cat. I (vins AOC)												
Westschweiz / Suisse romande	489'426	376'116	72'884	2'707	13	850'146	509'720	372'762	71'712	27'47	153	851'086
VD	232'195	89'267	13'029	334	5	334'830	241'665	89'316	14'909	245	11	346'146
VS	220'856	249'961	42'206	1'562	6	514'591	217'689	248'944	40'424	1919	142	509'118
NE	17'570	9'603	9'603	429	0	37'172	17'156	8'042	7'613	330	1	33'142
GE	20'034	24'015	8'422	287	0	52'758	19'609	23'862	8'236	214	1	51'922
FR	46'339	18'311	13'311	11	0	69'244	44'751	13'761	3'461	24	0	62'221
Helvetiae / Lac de Biemne	3'117	1'266	201	76	2	4'662	3'102	1'200	185	15	0	4'522
UR	15	173	13	8	0	208	24	2	0	0	0	26
Ostschweiz / Suisse alémanique	37'008	97'104	5'861	657	138	138'758	82'850	85'468	4'048	519	183	121'218
ZH	9'368	14'716	727	229	46	25'084	8'346	14'018	653	140	65	23'262
BL	1'132	3'771	75	121	2	5'101	1'061	3'410	79	76	5	4'616
SH	7'821	27'467	1'153	102	9	36'572	6'717	24'051	1'458	164	11	32'459
SG	3'819	9'260	247	53	64	13'443	3'645	8'205	69	69	70	12'198
GR	4'223	20'681	539	31	4	25'478	3'601	16'658	407	25	1	20'692
AG	3'860	9'370	418	64	4	13'713	3'637	7'306	518	70	6	11'537
TO	4'174	8'471	635	14	8	13'302	3'742	7'346	610	53	19	11'770
Andere / autres	2'613	3'348	70	43	1	6'075	2'141	2'434	86	37	16	4'714
TI	11'300	66'276	15'15	356	7	79'554	12'400	81'616	2'071	389	3	96'479
Total AOC	546'734	539'496	78'360	3'720	158	1'168'468	549'010	537'846	77'831	37'55	351	1'168'793
Inländische Kat. II (Land- und Tafelweine) / indigènes cat. II (VDP + VDT)												
Westschweiz / Suisse romande	32'361	40'381	16'864	2437	0	92'353	39'319	42'062	16'534	2'116	0	100'031
Ostschweiz / Suisse orientale	2'058	3'003	213	35	46	5'354	2'144	3'267	79	76	29	5'395
Italienische Schweiz / Suisse italienne	914	2'407	55	7	0	3'383	1'363	2'634	109	12	0	4'338
Schweizer Wein / Vin suisse	5'843	4'529	1'540	439	12	12'363	4'425	6'295	1'314	1015	224	13'273
Total LW+TW / VDP+VDT	41'766	50'320	18'392	2'918	57	113'453	47'271	54'458	18'936	32'19	253	123'237
Total AOC+LW+VDP+TW+VDT	588'500	589'816	96'752	6'638	215	1'281'921	596'281	592'304	95'867	69'74	604	1'292'030
Ohne Herkunft und ausländische / Sans indication de provenance et étrangers												
Ohne Herkunft / Sans indication de provenance	17'134	14'976	1'707	5'207	4'508	43'432	15'447	18'081	868	4'407	42'75	43'078
Ausländische / étrangers	96'576	426'448	31'907	38'390	15'039	608'360	867'790	461'990	34'203	46'217	14'468	643'668
Argentinien / Argentine	6'162	7'692	530	26	0	14'400	1'251	3'356	221	22	1	7'860
Australien / Australie	6'725	14'661	192	110	86	21'774	5'465	17'960	335	158	24	23'962
Chile / Chili	4'072	12'766	349	2	13	17'202	3'771	1'4517	212	12	5	18'517
Frankreich / France	17'938	121'156	13'058	15'757	3'311	171'220	20'849	137'650	13'597	18012	3510	193'618
Italien / Italie	23'684	167'752	5'714	15'890	5'770	205'610	25'959	166'443	5'985	19'466	5'006	223'039
Portugal	2'257	10'483	1'498	2'711	3'155	17'653	1'837	6'749	1'888	1'321	3'237	16'873
Spanien / Espagne	6'361	63'286	5'172	4'543	2'063	81'525	5'716	67'758	6'405	6'532	1'997	88'408
Südafrika / Afrique du Sud	11'599	8'212	2'766	181	16	22'774	5'140	9'654	2'737	143	17	17'691
USA	7'504	19'222	1'789	2	21	26'338	7'264	15'359	2'118	12	13	27'766
Andere / autres	10'284	11'219	839	1'708	604	24'654	9'508	13'525	705	1'558	653	25'954
Gesamttotal / Total général	702'210	1'031'140	130'366	50'235	19'762	1'933'713	638'518	1'072'375	130'938	57'598	19'347	1'978'776
Total Wein / vin												
Alkoholfreier Traubensaft / Jus de raisin sans alcool												
Total Traubensaft / Jus de raisin	6'285	8'052	0	0	0	14'337	5'003	7'765	0	0	0	12'768

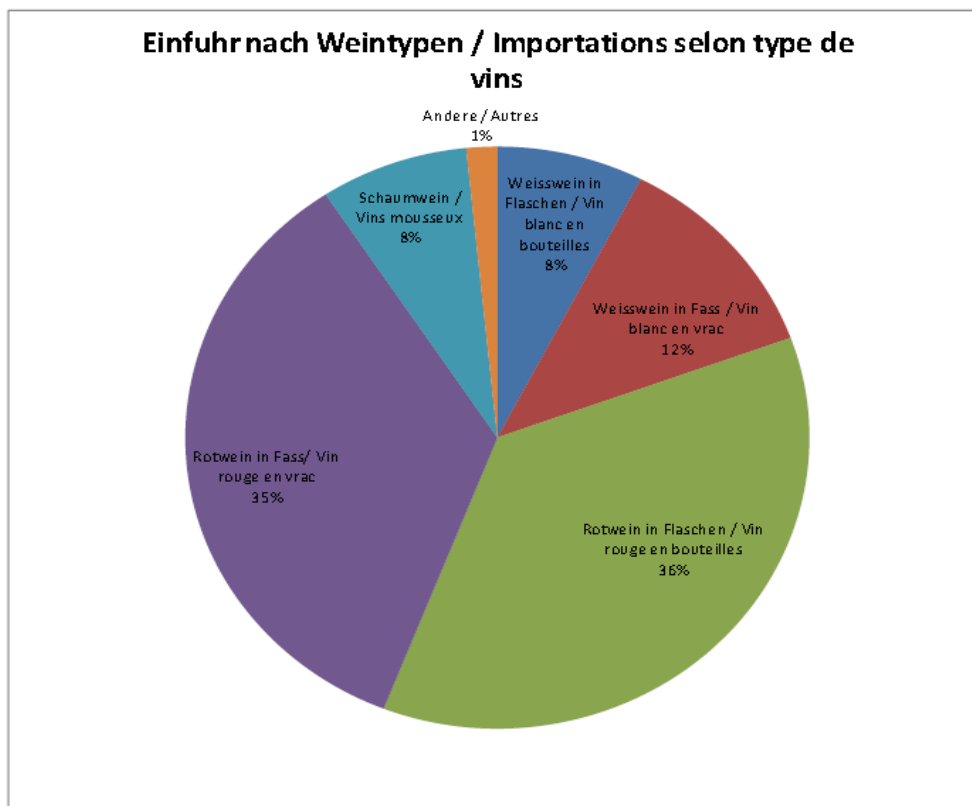
* Anders: Likörweine, Weinat, Sangria, usw. / autres: vins de liqueurs, Vermouth, Sangria, etc.
Quelle / source: Schweizer Weinhandelskontrolle, Zürich / Contrôle suisse du commerce des vins, Zurich

Anexo 4 - Evolução da Importação na Suíça de Vinhos (2004 a 2008)

WEINIMPORT 2004/2005/2006/2007/2008 IM VERGLEICH (LITER) COMPARAISON DES IMPORTATIONS DE VINS 2004/2005/2006/2007/2008 (LITRES)						(TABELLE 1)
	2008	2007	2006	2005	2004	
Flaschenweisswein KZA	13 951 730	13 414 040	11 822 417	11 124 482	11 133 976	
Flaschenweisswein AKZA	77 954	72 092	53 527	55 093	59 166	
Weisser Fasswein KZA	15 625 003	15 746 668	12 075 069	11 490 808	11 114 646	
Weisser Fasswein AKZA	2 703	1 025	1 261	668	1 140	
Weisswein insgesamt	29 657 390	29 233 825	23 952 274	22 671 051	22 308 928	
Flaschenrotwein KZA *	67 651 171	68 540 621	61 982 002	60 524 433	60 063 669	
Flaschenrotwein AKZA*	239 420	249 060	211 112	176 475	181 382	
Roter Fasswein KZA	62 759 627	65 813 401	66 591 378	74 122 681	75 764 748	
Roter Fasswein AKZA	64 255	8 250	13 477	23 067	18 787	
Rotwein insgesamt	130 714 473	134 611 332	128 797 969	134 846 656	136 028 586	
Schaumwein	14 127 291	14 590 687	13 021 151	12 946 355	12 393 686	
Weinimport insgesamt	174 499 154	178 435 844	165 771 394	170 464 042	170 731 200	
*inkl. Importe in Flaschi						

Fonte: Wine & Spirits, 2/2009

Anexo 5 – Importações por Tipos de Vinho



Fonte: OFAG

Anexo 6 - Evolução da Importação dos Vinhos Portugueses na Suíça (em volume)

World Trade Atlas
Switzerland – Imports from Portugal
Quantity (Liters)
January-December

HS		2003	2004	2005	2006	2007	2008	% Change - 08/07 -
2204	Wine Of Fresh Grapes	3334589	4065663	4105175	4965769	5551533	6287178	13,25
220421	Not Sparkng <2Liter	2.396.667,00	2.613.936,00	2.705.731,00	3.358.096,00	4.129.903,00	4.393.788,00	6,39
220429	Other Wine	910.902,00	1.433.544,00	1.378.834,00	1.576.727,00	1.399.313,00	1.865.512,00	33,32
220410	Sparkling	27.020,00	18.183,00	20.610,00	30.946,00	22.317,00	27.878,00	24,92
Source of data: Swiss Customs								

Anexo 7 - Procedimentos para a consulta das tarifas aduaneiras no site da Administration Fédérale des Douanes:

Para consultar os valores da tarifas aduaneiras a pagar:

- www.tares.ch (e colocar os códigos 2204 referentes aos vinhos para começar a pesquisa)

Depois de entrar no campo referente aos vinhos:

The screenshot shows the Tares website interface. The header includes the Swiss Confederation logo and the text 'Tares'. Below the header, there are navigation links: Home, News, Help, Hotline, Feedback, Logout. The main content area displays search results for 'Wine of fresh grapes'. The search criteria are: Date: 15.05.2009, Iso/Country: PT, Portugal, Transport direction: Import, Contrast: (radio buttons). The search results list various tariff headings (2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208) with their descriptions. A red arrow points to the '2204' heading, which is highlighted in green. The footer includes 'Administration fédérale des douanes (AFD)' and 'Release version 2.4'.

Para vinhos brancos:

The screenshot shows the Tares website interface. The search results are for the date 15.05.2009, ISO/Country PT (Portugal), and transport direction Import. The results list various wine categories with their respective tariff numbers and descriptions. A red arrow points to the 'white' category under the 'natural wine' section.

Category	Sub-category	Notes
2203	Beer made from malt:	
2204	Wine of fresh grapes, including fortified wines; grape must other than that of heading 2009:	
2204.1000	- sparkling wine	
2204.21	- other wine; grape must with fermentation prevented or arrested by the addition of alcohol:	
	- in containers holding 2 litres or less:	
	--- natural wine:	
	---- white:	
	---- red:	
2204.2150	--- sweet wine, specialties and mistelles	
2204.29	-- other:	
2204.3000	- other grape must	
2205	Vermouth and other wine of fresh grapes flavoured with plants or aromatic substances:	
2206	Other fermented beverages (for example, cider, perry, mead); mixtures of fermented beverages and mixtures of fermented beverages and non-alcoholic beverages, not elsewhere specified or included:	

The screenshot shows the Tares website interface. The search results are for the date 15.05.2009, ISO/Country PT (Portugal), and transport direction Import. The results list various wine categories with their respective tariff numbers and descriptions. A red arrow points to the 'white' category under the 'natural wine' section.

Category	Sub-category	Notes
2204.1000	- sparkling wine	
2204.21	- other wine; grape must with fermentation prevented or arrested by the addition of alcohol:	
	- in containers holding 2 litres or less:	
	--- natural wine:	
	---- white:	
2204.2121	----- within the limits of the tariff quota (Q. Nos. 23 to 25)	
2204.2129	----- other	
	---- red:	
2204.2150	--- sweet wine, specialties and mistelles	
2204.29	-- other:	
2204.3000	- other grape must	
2205	Vermouth and other wine of fresh grapes flavoured with plants or aromatic substances:	
2206	Other fermented beverages (for example, cider, perry, mead); mixtures of fermented beverages and mixtures of fermented beverages and non-alcoholic beverages, not elsewhere specified or included:	

Escolher a opção vinhos brancos - outros

Para ver os valores a pagar:

No campo em baixo onde aparece “in glass bottles” clicar em cima da lupa que está ao lado do número 801.

Tares

Search result: Whole chapter

Date: 15.05.2009 Iso/Country: DE Germany D.4 D.6

Transport direction: Import Contrast: Reload Notes Remarks

Key	Import	Text
2204.21		- other wine; grape must with fermentation prevented or arrested by the addition of alcohol: -- in containers holding 2 litres or less: --- natural wine: ---- white: ----- within the limits of the tariff quota (Q. Nos. 23 to 25)
2204.2121		----- other
2204.2129		----- red:
801		- in glass bottles
819		- other

Administration fédérale des douanes (AFD) Release version 2.4

Para os vinhos tintos:

Tares

Search result: Whole chapter

Date: 15.05.2009 Iso/Country: PT Portugal D.4 D.6

Transport direction: Import Contrast: Reload Notes Remarks

Key	Import	Text
2203		Beer made from malt:
2204		Wine of fresh grapes, including fortified wines; grape must other than that of heading 2008:
2204.1000		- sparkling wine
2204.21		- other wine; grape must with fermentation prevented or arrested by the addition of alcohol: -- in containers holding 2 litres or less: --- natural wine: ---- white: ----- red: ----- in flasks holding more than 1 litre: ----- other:
2204.2150		--- sweet wine, specialties and mistelles
2204.29		-- other:
2204.3000		- other grape must
2205		Vermouth and other wine of fresh grapes flavoured with plants or aromatic substances:

Administration fédérale des douanes (AFD) Release version 2.4

Escolher a opção vinhos tintos e depois outros para os casos de vinhos em garrafa até 1 litro.

Tares

Search result: Whole chapter

Date: 15.05.2009 Iso/Country: DE Germany D.4 D.6

Transport direction: Import Contrast: Reload Notes Remarks

2204 2141	----- red:
2204 2149	----- in flasks holding more than 1 litre:
2204 2150	----- other:
2204 29	----- within the limits of the tariff quota (Q. Nos. 23 to 25)
2204 2149	----- other
2204 2150	... sweet wine, specialties and mistelles
2204 29	-- other:

Key: Import Text

801	- in glass bottles
819	- other

Administration fédérale des douanes (AFD) Release version 2.4

Para ver os valores a pagar: No campo em baixo onde aparece “ in glass bottles” clicar em cima da lupa que está ao lado do número 801.

Contactos do Office Federal des Douanes para questões ou dúvidas:

- Doanes Zurich:

Mr. Gerber telef: 0041 44 497 88 05 e e-mail: max.gerber@ezv.admin.ch (fala inglês)

- Doanes Bern:

Mrs. Bárbara Conté telef: 0041 31 322 67 60 (falar francês)

Anexo 8 - Feiras mais Importantes

Feiras mais importantes do sector vitivinícola na Suíça:

BERNER WEINMESSE	
Data:	16.10.2009 – 25.10.2009
Local:	Berna
Sector abrangido	Vinho
Organizador:	Berner Weinmesse
Adress: Postfach 1397 CH-3110 Münsigen E-mail: messe@bernerweinmesse.ch	Tel.: 0041-31-721 25 35 Fax: 0041-31-721 25 35 www.bernerweinmesse.ch
COMPTOIR SUISSE	
Data:	18.08.2009– 27.08.2009
Local:	Lausanne
Sector abrangido:	Espaços verdes, decoração, degustação, construção, moda, produtos alimentares
Organizador:	Beaulieu Exploitation SA
Adress : Av. Bergières 14 CH-1004 Lausanne E-mail: info@beaulieusa.ch	Tel.: 0041-21-643 21 11 Fax: 0041-21-643 37 11 www.comptoir.ch
EXPOVINA	
Data:	19.03.2009 – 26/03/2009 e 29.10.2009 – 12.11.2009
Local:	Zurique
Sector abrangido:	Vinhos
Organizador	EXPOVINA AG
Postfach 204 CH-8049 Zürich E-mail: expo@expovina.ch	Tel.: 0041-1-752 33 66 Fax: 0041-1-752 33 63 www.expovina.ch
Foire de Genève	
Data	13.11.2009 – 22.11.2009
Local:	Genève
Sector abrangido	Casa, artigos para o lar, moda, artigos desportivos, alimentação
Organizador:	SESAM SA
Case postale 60 CH-1218 Grand-Saconnex	Tel.: 0041-22-761 15 80 Fax: 0041-22-798 96 83 E-mail: info@foiredeneve.ch
MUBA	
Data:	13.02. 2009 – 22.02.2009
Local:	Basileia
Sector abrangido:	Produtos de consumo
Organizador:	MCH Messe Basel AG
Adress: Messeplatz 1, PF CH-4021 Basel E-mail: info@muba.ch	Tel.: 0041-58-200 20 20 Fax: 0041-58-206 21 71 www.muba.ch

Züspa	
Data:	25.09.2009 – 04.10.2009
Local:	Zurique
Sector abrangido:	Artigos de casa, desport e moda
Organizador	MCH Messe Zürich AG
Adress: Wallisellenstrasse 49 CH-8050 Zürich E-mail: zuespa@messe.ch	Tel.: 0041-58-200 20 20 Fax: 0041-58-206 50 55 www.zuespa.ch
Basler Weinmesse (Herbstmesse Basel)	
Data:	24.10.2009 - 01.11.2009
Local:	Basileia
Sector :	Vinhos
Organizador	MCH Messe Basel AG
Adress: Messeplatz 1, Postfach CH-4021 Basel E-mail: info@weinmessebasel.com	Tel: 0041-58-200 20 20 Fax:0041-58-206 31 32
Expovina Primavera	
Data:	19.03.2009 - 26.03.2009
Local:	Messe Zürich
Sector:	Vinhos
Organizador:	EXPOVINA AG
Adress: Postfach 204 CH-8049 Zurich E-mail: expo@expovina.ch	Tel: 0041-44-752 33 66 Fax: 0041-44-752 33 63 www.expovina.ch
ARVINIS	
Data:	22.04.2009-27.04.2009
Local:	Morges
Sector:	Vinhos
Organizador:	PHF PRODUCTION SARL
Adress: Case postale 428 CH-1110 Morges E-mail: info@phfprod.com	Tel: 0041-21-803 16 55 Fax: 0041-21-803 23 38 www.phfprod.com
GASTRONOMIA	
Data	Feira bianual com próxima data marcada para 7 a 10/Nov/2010
Local:	Lausanne
Sector:	Alimentaria
Organizador :	Beaulieu Exploitation SA
Adress : Av. Bergières 14 CH-1004 Lausanne E-mail: info@beaulieusa.ch	Tel: 0041-21-643 21 11 Fax:0041-21-643 37 11

GOUTES ET TERROIRES DE SUISSE	
Data:	09.09. 2009 – 14.09.2009
Local:	Bulle
Sector:	Alimentaria
Organizador	Assosiation Suisse dès Goûts et Terroires
Adress : Case postale 2175 CH-1630 Bulle E-mail: salon@goutes-et-terroires.ch	Tel: 0041-26-919 87 57 Fax: 0041-26-919 87 49
IGEHO	
Data:	21.11.2009-25.11.2009
Sector abrangido:	Hoteleria e Gastronomia
Organizador:	MCH Swiss Exhibition (Basel)SA
Adress: Messeplatz 1 CH-4005 Basel E-mail: info@igeho.ch	Tel: 0041-58 200 20 20 Fax:0041-58 206 21 71